

BALANÇO SOCIAL

2022



FICHA TÉCNICA

Título:

Balanço Social 2022

Edição:

Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.
Ministério dos Negócios Estrangeiros

Data:

março de 2023

Contacto:

Av. da Liberdade, 270, 1250-149 Lisboa
Tel. (351) 21 310 91 00

Website:

www.instituto-camoes.pt/

SIGLAS E ACRÓNIMOS

CD	Conselho Diretivo
DAB	Divisão de Assuntos Bilaterais
DAE	Divisão de Assuntos Europeus
DACE	Divisão de Ação Cultural Externa
DAHSCC	Divisão de Ação Humanitária, Sociedade Civil e Cidadania
DAJC	Divisão de Apoio Jurídico e Contencioso
DAM	Divisão de Assuntos Multilaterais
DCEPE	Divisão de Coordenação do Ensino Português no Estrangeiro
DGFP	Divisão de Gestão Financeira e Patrimonial
DPE	Divisão de Parcerias Estratégicas
DPFC	Divisão de Programação, Formação e Certificação
DPAC	Divisão de Programas e Acordos Culturais
DPRH	Divisão de Planeamento e Recursos Humanos
DSCB	Direção de Serviços de Cooperação Bilateral
DSCME	Direção de Serviços de Cooperação Multilateral e Europeia
DSC	Direção de Serviços da Cultura
DSL	Direção de Serviços da Língua
DSPG	Direção de Serviços de Planeamento e Gestão
EPE	Ensino Português no Estrangeiro
EUA	Estados Unidos da América
GAA	Gabinete de Avaliação e Auditoria
GDC	Gabinete de Documentação e Comunicação
GPPE	Gabinete de Planeamento, Programação e Estatística
I.P.	Instituto Público
LTFP	Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas
MNE	Ministério dos Negócios Estrangeiros
N.º	Número
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PRR	Plano de Recuperação e Resiliência
QUAR	Quadro de Avaliação e Responsabilização

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	7
2.	IDENTIFICAÇÃO DO ORGANISMO.....	8
2.1.	O INSTITUTO	8
2.2.	MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	8
2.3.	ÁREAS DE ATUAÇÃO	9
2.4.	ESTRUTURA ORGÂNICA	11
3.	CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	11
3.1.	RECURSOS HUMANOS - SEDE.....	12
3.1.1.	DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES A DESEMPENHAR FUNÇÕES NO CAMÕES, I.P.....	12
3.1.2.	DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES POR GRUPO DE PESSOAL E MODALIDADE DE VINCULAÇÃO	13
3.1.3.	DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES PERTENCENTES AO MAPA DE PESSOAL	14
3.1.4.	ÁREAS DE ATUAÇÃO DO CAMÕES, I.P.	15
3.1.5.	DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO.....	16
3.1.6.	DISTRIBUIÇÃO POR ESTRUTURA ETÁRIA	17
3.1.7.	DISTRIBUIÇÃO POR ANTIGUIDADE	18
3.1.8.	DISTRIBUIÇÃO POR ESTRUTURA HABILITACIONAL.....	19
3.1.9.	MOVIMENTAÇÕES DE TRABALHADORES	20
3.1.9.1.	ADMITIDOS E REGRESSADOS	20
3.1.9.2.	SAÍDAS.....	21
3.1.10.	DISTRIBUIÇÃO POR MODALIDADES DE HORÁRIO.....	22
3.1.11.	TRABALHO SUPLEMENTAR	23
3.1.12.	ABSENTISMO.....	24
3.1.13.	REMUNERAÇÕES E ENCARGOS.....	25
3.1.13.1.	ESTRUTURA REMUNERATÓRIA.....	25
3.1.13.2.	ENCARGOS ANUAIS	26
3.1.14.	SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO	26
3.1.15.	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	27
3.1.16.	RELAÇÕES PROFISSIONAIS.....	28
3.1.17.	DISCIPLINA.....	28
3.1.18.	PAINEL DE INDICADORES SEDE.....	29
3.2.	RECURSOS HUMANOS – REDE EXTERNA	30
3.2.1.	REDE DE ENSINO PORTUGUÊS NO ESTRANGEIRO	30
3.2.1.1.	DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES.....	30
3.2.1.2.	DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO	33
3.2.1.3.	DISTRIBUIÇÃO POR ESTRUTURA ETÁRIA	33
3.2.1.4.	DISTRIBUIÇÃO POR ESTRUTURA HABILITACIONAL.....	34
3.2.1.5.	MOVIMENTAÇÃO DE DOCENTES	35

3.2.1.6.	ABSENTISMO.....	36
3.2.1.7.	REMUNERAÇÕES E ENCARGOS.....	37
3.2.1.8.	SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO.....	39
3.2.1.9.	PAINEL DE INDICADORES	40
3.2.2.	AGENTES DE COOPERAÇÃO (AC'S)	41
3.2.2.1.	DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES.....	41
3.2.2.2.	DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO	42
3.2.2.3.	DISTRIBUIÇÃO POR ESTRUTURA ETÁRIA	43
3.2.2.4.	DISTRIBUIÇÃO POR ESTRUTURA HABILITACIONAL.....	43
4.	PERFIL DO TRABALHADOR DO CAMÕES, I.P. – SEDE.....	44
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	45
6.	ANEXO – QUADROS DO BALANÇO SOCIAL	46

ÍNDICE de Figuras, Gráficos e Quadros

FIGURAS

FIGURA 1-	ORGANOGRAMA DO CAMÕES, I.P. EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	11
-----------	---	----

GRÁFICOS

GRÁFICO 1 -	PERCENTAGEM DE TRABALHADORES A DESEMPENHAR FUNÇÕES NO CAMÕES, I.P. POR TIPO DE OCUPAÇÃO DE POSTO DE TRABALHO.....	13
GRÁFICO 2 -	DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES POR GRUPO DE PESSOAL	14
GRÁFICO 3 -	DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES POR ÁREAS DE ATUAÇÃO.....	15
GRÁFICO 4 -	PERCENTAGEM DA RELAÇÃO MASCULINO/ FEMININO DOS RECURSOS HUMANOS DA SEDE	16
GRÁFICO 5 -	NÚMERO DE TRABALHADORES DA SEDE POR ESCALÃO ETÁRIO E GÉNERO	17
GRÁFICO 6 -	DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE EM FUNÇÃO DA ANTIGUIDADE POR GÉNERO	18
GRÁFICO 7 -	PERCENTAGEM DE TRABALHADORES DA SEDE POR NÍVEL LITERÁRIO E GÉNERO.....	19
GRÁFICO 8 -	PERCENTAGEM DE TRABALHADORES POR NÍVEL DE HABILITAÇÕES - SEDE.....	20
GRÁFICO 9 -	MOVIMENTAÇÃO DE ADMISSÕES/REGRESSOS E SAÍDAS DOS TRABALHADORES DA SEDE.....	21
GRÁFICO 10 -	MODALIDADES DE HORÁRIO DOS RECURSOS HUMANOS DA SEDE.....	23
GRÁFICO 11 -	PERCENTAGEM DE ABSENTISMO POR MOTIVO DOS RECURSOS HUMANOS DA SEDE.....	24
GRÁFICO 12-	PERCENTAGEM DE PARTICIPAÇÕES POR TIPO DE AÇÃO, SEGUNDO A DURAÇÃO.....	28
GRÁFICO 13 -	PERCENTAGEM DE PARTICIPANTES POR CARGO/CARREIRA	28
GRÁFICO 14 -	DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE POR CONTINENTE.....	31
GRÁFICO 15 -	DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE NA EUROPA	31
GRÁFICO 16 -	DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE FORA DA EUROPA	32
GRÁFICO 17 -	DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE POR GÉNERO E CARGO.....	33
GRÁFICO 18 -	PERCENTAGEM DA RELAÇÃO MASCULINO/FEMININO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE.....	33
GRÁFICO 19 -	NÚMERO DE DOCENTES DA REDE EPE POR ESTRUTURA ETÁRIA.....	34
GRÁFICO 20 -	NÍVEL LITERÁRIO DOS DOCENTES DA REDE EPE.....	35
GRÁFICO 21 -	MOVIMENTAÇÃO DE ADMISSÕES E SAÍDAS DOS DOCENTES DA REDE EPE POR TRIMESTRE	35
GRÁFICO 22 -	MOVIMENTAÇÃO DE ADMISSÕES E SAÍDAS DOS DOCENTES DA REDE EPE POR CONTINENTE	36
GRÁFICO 23 -	PERCENTAGEM DE ABSENTISMO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE	37
GRÁFICO 24 -	EVOLUÇÃO DO Nº DE AGENTES DE COOPERAÇÃO 2019-2021	41
GRÁFICO 25 -	DISTRIBUIÇÃO DE AGENTES DE COOPERAÇÃO POR PAÍS E CONTINENTE.....	42
GRÁFICO 26 -	DISTRIBUIÇÃO DE AGENTES DE COOPERAÇÃO POR CATEGORIA E GÉNERO	42
GRÁFICO 28 -	DISTRIBUIÇÃO DE AGENTES DE COOPERAÇÃO POR ESTRUTURA ETÁRIA	43
GRÁFICO 29 -	NÍVEL LITERÁRIO DOS AGENTES DE COOPERAÇÃO.....	43

QUADROS

QUADRO 1 – DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE POR MODALIDADE DE VINCULAÇÃO	12
QUADRO 2 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE POR GRUPO DE PESSOAL E MODALIDADE DE VINCULAÇÃO	13
QUADRO 3 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DO MAPA DE PESSOAL DA SEDE A DESEMPENHAR FUNÇÕES NO CAMÕES, I.P. E NOUTROS ORGANISMOS.....	14
QUADRO 4 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE POR GÉNERO	16
QUADRO 5 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE POR ESCALÃO ETÁRIO	17
QUADRO 6 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE EM FUNÇÃO DA ANTIGUIDADE.....	18
QUADRO 7 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE EM FUNÇÃO DO NÍVEL LITERÁRIO	19
QUADRO 8 - ADMISSÕES/REGRESSOS DOS TRABALHADORES DA SEDE	20
QUADRO 9 - SAÍDA DE TRABALHADORES DA SEDE	21
QUADRO 10 - MODALIDADES DE HORÁRIO POR GRUPO DE PESSOAL - SEDE.....	22
QUADRO 11 - NÚMERO DE HORAS DE TRABALHO SUPLEMENTAR POR GRUPO DE PESSOAL – SEDE	23
QUADRO 12 - NÚMERO DE DIAS DE AUSÊNCIA POR CARGO/CARREIRA E MOTIVO – SEDE	24
QUADRO 13 - ESTRUTURA REMUNERATÓRIA DOS RECURSOS HUMANOS DA SEDE POR GÉNERO	25
QUADRO 14 - VARIAÇÃO DOS ENCARGOS COM OS TRABALHADORES DA SEDE (2020-2022)	26
QUADRO 15 - INDICADORES DE EXECUÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO DA SEDE	27
QUADRO 16 - VARIAÇÃO DOS INDICADORES DE EXECUÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL (2020-2021)	27
QUADRO 17- DISTRIBUIÇÃO DOS COORDENADORES E ADJUNTOS DE COORDENAÇÃO PELAS COORDENAÇÕES DE ENSINO	30
QUADRO 18 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS POR CARGO/CATEGORIA DA REDE EPE	31
QUADRO 19 - EVOLUÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE/ TAXA DE VARIAÇÃO ANUAL (2020-2022)	32
QUADRO 20 - DISTRIBUIÇÃO DE DOCENTES POR ESCALÃO ETÁRIO.....	33
QUADRO 21 - DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES DA REDE EPE POR NÍVEL LITERÁRIO E GÉNERO	34
QUADRO 22 - NÚMERO DE DIAS DE AUSÊNCIA POR CARGO E MOTIVO DE AUSÊNCIAS - REDE EPE	36
QUADRO 23 - ESTRUTURA REMUNERATÓRIA DA REDE EPE POR GÉNERO	38
QUADRO 24 - VARIAÇÃO DOS ENCARGOS COM OS DOCENTES DA REDE EPE (2020-2022).....	39
QUADRO 25 - DISTRIBUIÇÃO DE AGENTES DE COOPERAÇÃO POR UNIDADE ORGÂNICA E PAÍS	41

1. INTRODUÇÃO

Enquanto instrumento de planeamento e gestão de recursos humanos, o Balanço Social¹ tem dois grandes objetivos: i) apresentar, de forma pública e com transparência, a realidade do Organismo, e ii) providenciar aos Dirigentes uma visão clara e atual da Organização de forma a potenciar um melhor planeamento e gestão da mesma.

A informação constante no presente Balanço Social tem como referência a data de 31 de dezembro de 2022 e, de modo a permitir uma análise mais rigorosa e concreta, serão apresentados um conjunto de indicadores em áreas significativas da gestão de recursos humanos, tais como os encargos financeiros (remunerações, suplementos remuneratórios, prestações sociais, formação), assim como os dados dos últimos três anos (2020, 2021 e 2022), providenciando assim uma caracterização minuciosa dos recursos humanos do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.

¹ O Balanço Social foi institucionalizado para os organismos autónomos da Administração Pública, através do Decreto-Lei n.º 155/92, de 28 de julho e tornado obrigatório em 1996, de elaboração anual, para todos os serviços e organismos com 50 ou mais trabalhadores, através do Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro.

2. IDENTIFICAÇÃO DO ORGANISMO

2.1. O INSTITUTO

O Camões, I.P. é um instituto público de regime especial, nos termos da lei, integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia administrativa, financeira e património próprio, que prossegue atribuições do Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE), sob superintendência e tutela do respetivo Ministro. Para além de desenvolver atividades em território nacional, o Camões, I.P. gere uma rede externa, com forte expressão nos países de língua oficial portuguesa, desenvolvendo ações e projetos no âmbito da cooperação portuguesa, do ensino de português no estrangeiro e da ação cultural.

LEGISLAÇÃO APLICÁVEL:

- Decreto-Lei n.º 21/2012, de 30 de janeiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 48/2018, de 21 de junho, que aprova a orgânica do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P., definindo a sua missão e suas atribuições;
- Portaria n.º 194/2012, de 20 de junho, alterada pela Portaria n.º 94/2014, de 11 de fevereiro, e pela Portaria n.º 215/2018, de 21 de junho, que aprova e define os seus Estatutos, com as suas Unidades Orgânicas Nucleares;
- Deliberação n.º 1201/2012, de 30 de agosto, alterada pela Deliberação n.º 1093/2018, de 9 de outubro, que procede à criação das Unidades Orgânicas Flexíveis do Camões, I.P., bem como as atribuições e competências específicas de cada unidade orgânica.

2.2. MISSÃO, VISÃO E VALORES

MISSÃO

Propor e executar a política de cooperação portuguesa;

Coordenar as atividades de cooperação desenvolvidas por outras entidades públicas;

Propor e executar a política de ensino e divulgação da língua e cultura portuguesas no estrangeiro;

Assegurar a gestão da rede de ensino português no estrangeiro, a nível básico, secundário e superior;

Apoiar a colocação de docentes locais através de parcerias com instituições de ensino superior e organizações internacionais;

Promover a internacionalização da cultura portuguesa.

VISÃO

O Camões, I.P. pretende ser um organismo de referência na coordenação e articulação da política externa do governo nas áreas da **cooperação internacional**, promoção da **língua e cultura portuguesas** enquanto domínios crescentemente entendidos pelos Estados como instrumentos de projeção da sua influência e defesa dos seus interesses.

No plano organizacional, o principal objetivo passa pela modernização dos serviços assente numa gestão por objetivos e resultados e a partir de uma cultura colaborativa e de partilha de valores.

VALORES

O Camões, I.P. dispõe de um Código de Ética assente nos princípios da igualdade, imparcialidade, isenção, transparência, integridade e criteriosa afetação dos recursos públicos, identificando como valores fundamentais:

A **excelência**, assente no rigor, na qualidade, na eficiência e na eficácia;

A verdade, **integridade** e transparência;

A **equidade**, imparcialidade, isenção e justiça;

A **qualidade** e a produtividade do trabalho, a igualdade de oportunidades e de tratamento de pessoas e a não-discriminação.

2.3. ÁREAS DE ATUAÇÃO

No âmbito das três grandes áreas de atuação - Cooperação, Língua e Cultura - o Camões, I.P. apresenta como linhas orientadoras:

COOPERAÇÃO

A Cooperação Portuguesa, vetor essencial da política externa nacional, tem em vista a promoção do desenvolvimento económico, social e cultural dos Países Parceiros, nomeadamente os países prioritários - PALOP e Timor-Leste - bem como a melhoria das condições de vida das suas populações.

As linhas orientadoras da Cooperação Portuguesa são fortemente marcadas por valores de solidariedade e respeito pelos direitos humanos, bem como de responsabilidade global tendo presente uma cada vez maior interligação entre o desenvolvimento e as questões globais, como a promoção da segurança e do desenvolvimento social, económico e ambiental sustentável à escala global. É neste enquadramento que a comunicação sobre a Cooperação Portuguesa e sobre a cooperação para o desenvolvimento em geral assumem uma importância primordial.

LÍNGUA

O Camões, I.P. assegura a divulgação, promoção e ensino da língua e da cultura portuguesas em 72 países, quer através da sua rede de leitorados e protocolos de docência – em cooperação com 290 instituições de ensino superior e organizações internacionais – quer através dos cursos ministrados na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário, em coordenação com diversos Ministérios de Educação estrangeiros e com agentes locais com responsabilidades educativas, bem como com as diásporas de língua portuguesa.

A linha de orientação estratégica do Camões, I.P. na área da língua consiste em criar condições para uma mais ampla utilização e disseminação da língua portuguesa, quer enquanto instrumento de conhecimento, quer enquanto importante capital estratégico para a internacionalização, promovendo mecanismos com vista à multiplicação do valor do português como língua global de comunicação e como fator impulsionador da cultura e do desenvolvimento, a nível nacional e internacional.

CULTURA

O Camões, I.P. dispõe de uma rede de Centros Culturais Portugueses em 19 países de quatro continentes que acolhe e/ou dinamiza eventos que promovem as mais variadas manifestações artísticas. Conta ainda com uma rede de Centros de Língua Portuguesa, além das missões diplomáticas que desenvolvem programas de ação cultural externa.

Assim, apoia anualmente largas centenas de iniciativas culturais, desde a Literatura à Arquitetura, passando pelas Artes Visuais, a Dança, o Teatro, a Música, o Cinema e o Património. Produz exposições e apoia a participação de artistas ou de obras de artistas portugueses ou de países da CPLP em Festivais, Conferências, Feiras, Ciclos e outros eventos culturais de âmbito internacional organizados por países estrangeiros.

2.4. ESTRUTURA ORGÂNICA

A estrutura organizacional do Camões, I.P. determinada pela Portaria n.º 194/2012, de 20 de junho, alterada pela Portaria n.º 94/2014, de 11 de fevereiro e pela Portaria n.º 215/2018, de 21 de junho, conjugada com a Deliberação n.º 1201/2012, de 30 de agosto, alterada pela Deliberação n.º 1093/2018, de 9 de outubro, comportam as Unidades Orgânicas, com a distribuição que se encontra no organograma a seguir representado:

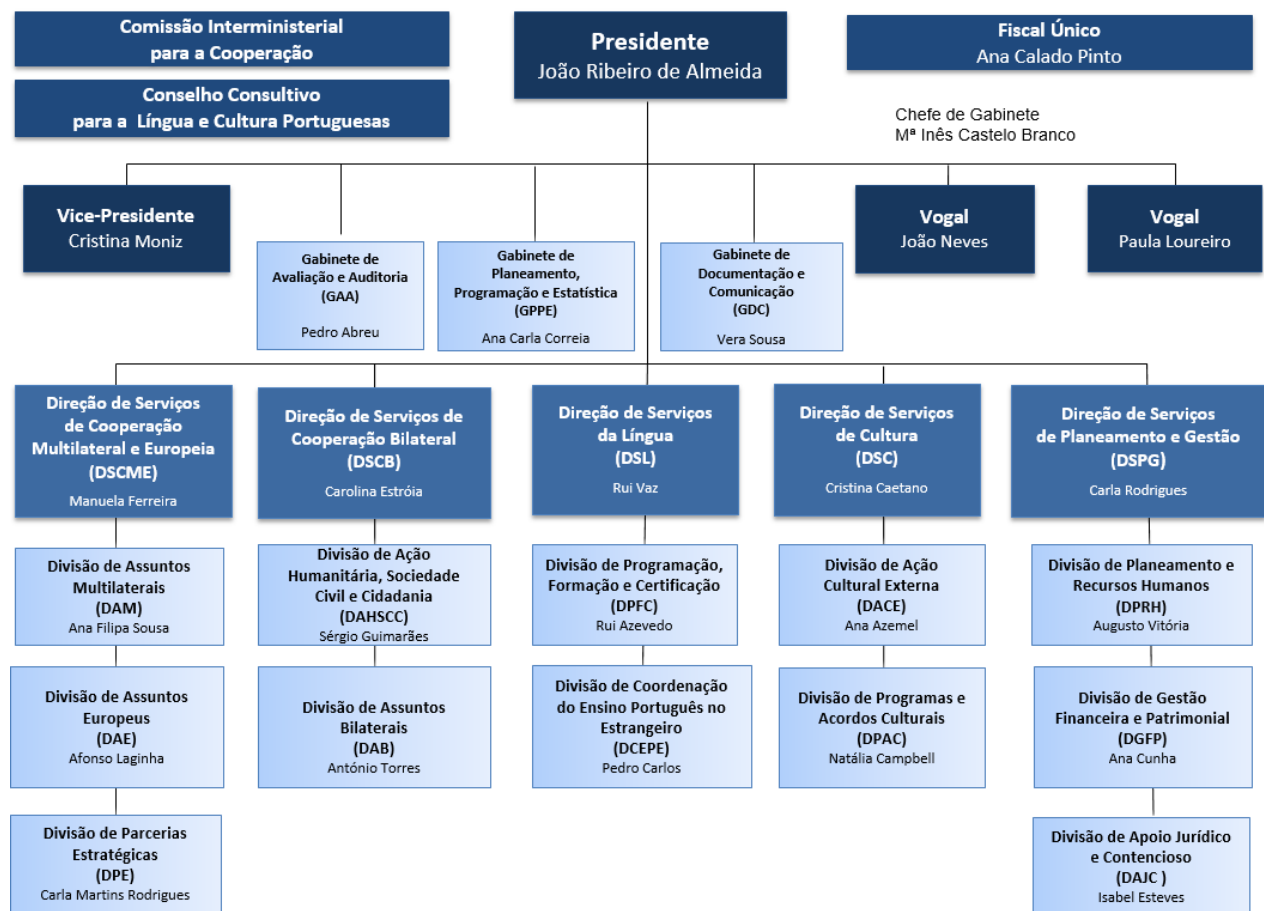


FIGURA 1- ORGANOGAMA DO CAMÕES, I.P. EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

3. CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

O mapa de pessoal aprovado pela tutela para o Camões, I.P., contemplava para o ano de 2022 um total de 582 trabalhadores (188 pertencentes à Sede e 394 distribuídos pela Rede de Ensino Português no Estrangeiro - Rede EPE)².

² Conforme mapa de pessoal para o ano 2022, autorizado em 11-08-2021, por Sua Excelência a Secretária de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação.

Tendo em consideração a estrutura organizacional do Camões, I.P. e de modo a clarificar as duas atividades de gestão, uma de caráter administrativo e outra de coordenação da rede de ensino de português no estrangeiro, optou-se por desagregá-las, de modo a facilitar a análise individualizada dos recursos humanos inerente a cada uma.

3.1. RECURSOS HUMANOS - SEDE

3.1.1. DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES A DESEMPENHAR FUNÇÕES NO CAMÕES, I.P.

A 31 de dezembro de 2022 o Camões, I.P. contava com um total de 155³ trabalhadores na Sede, distribuídos pelas diferentes modalidades de vinculação. O regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado é a modalidade com um maior número de trabalhadores (126), seguindo-se a comissão de serviço, no âmbito da Lei Geral de Trabalho em Funções Públicas, com 24 trabalhadores, dos quais 11 estão designados em regime de substituição. Em 2022, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), iniciou funções um Técnico Superior em regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas a termo resolutivo certo.

MODALIDADE DE VINCULAÇÃO	Nº EFETIVOS	TOTAL %
CT em Funções Públicas por Tempo Indeterminado	126	81,3%
CT em Funções Públicas a termo resolutivo certo	1	0,6%
Comissão de Serviço no âmbito da LTFP	24	15,5%
Nomeação Definitiva	4	2,6%
TOTAL	155	100,0%

QUADRO 1 – DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE POR MODALIDADE DE VINCULAÇÃO

A 31 de dezembro de 2022 encontravam-se 2 trabalhadores ausentes há mais de 6 meses (2 Assistentes Técnicos).

Em comparação com o ano anterior houve um decréscimo no número de efetivos a desempenhar funções no Camões, I.P., tendo passado de 162, em 2021, para 155 trabalhadores na data homóloga de 2022.

Dos 155 trabalhadores em exercício de funções, 24 ocupam cargos de direção (1 presidente, 1 vice-presidente, 2 vogais, 5 diretores de serviço e 15 chefes de divisão).

Para além dos trabalhadores pertencentes às carreiras previstas no mapa de pessoal, que compreendem as de técnico superior, assistente técnico, assistente operacional, especialista de informática e técnico de informática, exercem ainda funções no Camões, I.P. 4 diplomatas, em regime de mobilidade interna, cujos encargos são suportados pela Secretaria-Geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

³ De acordo com as instruções veiculadas pela DGAEP, no Balanço Social não devem ser considerados trabalhadores ausentes há mais de 6 meses e os trabalhadores que estão em licença sem vencimento a 31 de dezembro.

De acordo com o gráfico 1, apenas 28,4% do total dos trabalhadores a desempenhar funções no Camões, I.P. não pertencem ao seu mapa de pessoal, sendo estes oriundos de outros organismos. Em comparação com o período homólogo do ano transato, houve um incremento de trabalhadores, em regime de mobilidade interna/comissão de serviço (+1,2%).

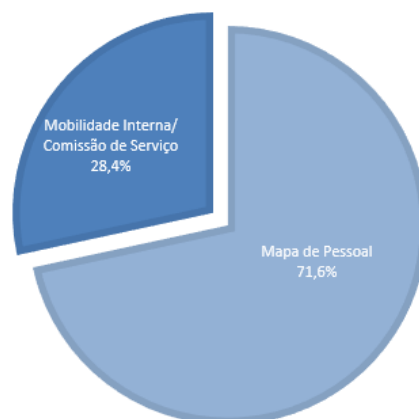


GRÁFICO 1 - PERCENTAGEM DE TRABALHADORES A DESEMPENHAR FUNÇÕES NO CAMÕES, I.P. POR TIPO DE OCUPAÇÃO DE POSTO DE TRABALHO

No universo dos 155 trabalhadores, não foram incluídos os trabalhadores que embora pertençam ao mapa de pessoal do Camões, I.P. se encontram em mobilidade noutros organismos.

3.1.2. DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES POR GRUPO DE PESSOAL E MODALIDADE DE VINCULAÇÃO

Segundo o grupo de pessoal, os 155 trabalhadores a desempenhar funções no Camões, I.P. encontram-se distribuídos da seguinte forma:

GRUPO DE PESSOAL	CTFP por Tempo Indeterminado	CTFP a termo resolutivo certo	Comissão de Serviço LTFP	Nomeação Definitiva	Total
Dirigente Superior			4		4
Dirigente Intermédio			20		20
Técnico Superior	93	1			94
Assistente Técnico	27				27
Assistente Operacional	2				2
Informático	4				4
Diplomata				4	4
TOTAL	126	1	24	4	155

QUADRO 2 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE POR GRUPO DE PESSOAL E MODALIDADE DE VINCULAÇÃO

Da análise do gráfico seguinte e à semelhança do ano anterior, conclui-se que o grupo de pessoal Técnico Superior é aquele onde se concentra o maior número de trabalhadores, que representam 60,6% dos efetivos.

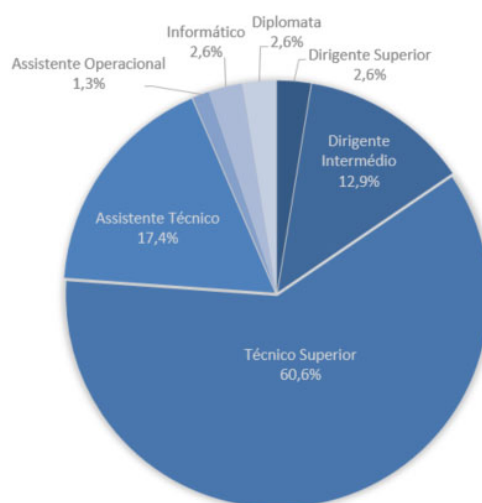


GRÁFICO 2 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES POR GRUPO DE PESSOAL

3.1.3. DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES PERTENCENTES AO MAPA DE PESSOAL

O número de trabalhadores que possui uma relação jurídica de emprego público com o Camões, I.P. a 31 de dezembro de 2022, quer se encontrem ou não em exercício de funções no Camões, I.P., perfaz um total de 168 trabalhadores.

MAPA DE PESSOAL	Nº EFETIVOS	TOTAL %
CT em Funções Públicas por Tempo Indeterminado	101	60,1%
Comissão de Serviço no âmbito da LTFP	10	6,0%
CT em Funções Públicas por Tempo Indeterminado noutros organismos	42	25,0%
Comissão de Serviço no âmbito da LTFP noutros organismos	15	8,9%
TOTAL	168	100,0%

QUADRO 3 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DO MAPA DE PESSOAL DA SEDE A DESEMPENHAR FUNÇÕES NO CAMÕES, I.P. E NOUTROS ORGANISMOS

Verifica-se que 33,9% dos trabalhadores que pertencem ao mapa de pessoal do Instituto se encontram a exercer funções noutros organismos, através de mobilidade ou de cedência de interesse público ou de licença sem remuneração para exercício de funções como agente de cooperação ou designação ministerial ou em comissão de serviço.

3.1.4. ÁREAS DE ATUAÇÃO DO CAMÕES, I.P.

Os efetivos que se encontram a desempenhar funções no Camões, I.P. estão distribuídos pelas seguintes quatro áreas de atuação:

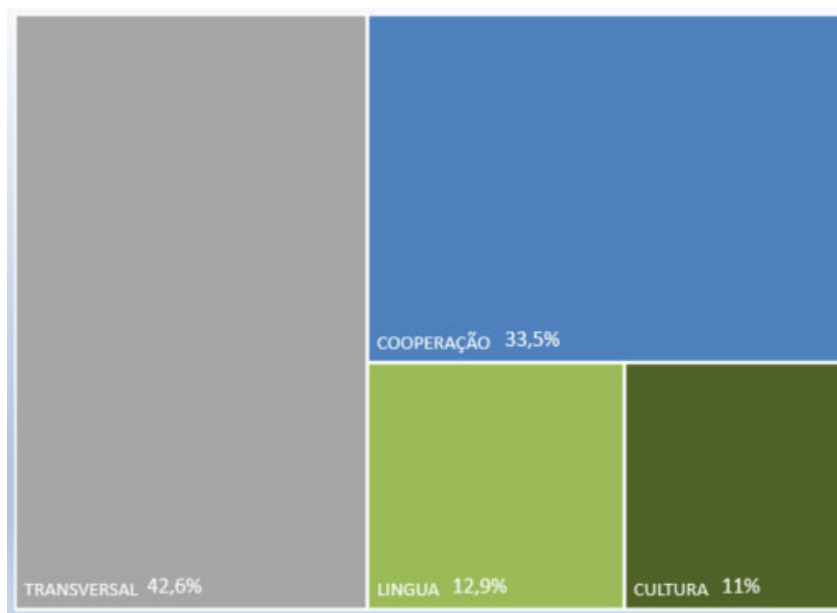


GRÁFICO 3 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES POR ÁREAS DE ATUAÇÃO

Pela análise do gráfico constata-se que 57,4% dos trabalhadores do Camões, I.P. exercem funções ou atividades que decorrem diretamente da sua missão e atribuições, a saber:

- a) Cooperação (DSME, DSCB, GPPE);
- b) Língua (DSL);
- c) Cultura (DSC);

Refira-se que 42,6% dos efetivos exercem funções em áreas transversais, as quais são fundamentais para o suporte às áreas *Core*. As “Áreas Transversais” comportam as seguintes áreas funcionais:

- a) Avaliação e Auditoria (GAA);
- b) Documentação e Comunicação (GDC);
- c) Planeamento e Recursos Humanos (DPRH);
- d) Financeira, Patrimonial e Informática (DGFP|DSPG);
- e) Apoio jurídico e contencioso (DAJC);
- f) Apoio ao Conselho Diretivo.

3.1.5. DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO

GRUPO PESSOAL	Feminino	% Feminino	Masculino	% Masculino	TOTAL	% TOTAL
Dirigente Superior	2	1,3%	2	1,3%	4	2,6%
Dirigente Intermédio	12	7,7%	8	5,2%	20	12,9%
Técnico Superior	77	49,7%	17	11,0%	94	60,6%
Assistente Técnico	24	15,5%	3	1,9%	27	17,4%
Assistente Operacional	1	0,6%	1	0,6%	2	1,3%
Informático	1	0,6%	3	1,9%	4	2,6%
Diplomata	2	1,3%	2	1,3%	4	2,6%
TOTAL	119	76,8%	36	23,2%	155	100%

QUADRO 4 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE POR GÉNERO

A 31 de dezembro de 2022 (155 efetivos), o género que assume maior peso, em relação ao número total de trabalhadores, é o feminino, à semelhança dos anos anteriores, sendo que a carreira onde se verifica uma maior percentagem de género feminino (49,7%) é na carreira de Técnico Superior.

Por comparação ao ano anterior, verifica-se um ligeiro decréscimo percentual de 2,1% no género masculino. Verifica-se que o género feminino atinge 76,8% (119 efetivos), em oposição aos 23,2% do género masculino (36 efetivos), conforme gráfico abaixo:

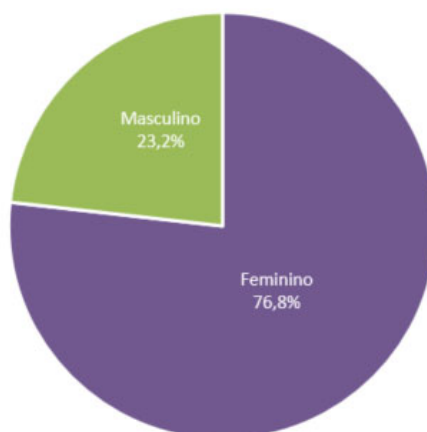


GRÁFICO 4 - PERCENTAGEM DA RELAÇÃO MASCULINO/ FEMININO DOS RECURSOS HUMANOS DA SEDE

3.1.6. DISTRIBUIÇÃO POR ESTRUTURA ETÁRIA

Quanto à distribuição por grupos etários, à semelhança do ano anterior, a maioria dos trabalhadores situa-se no intervalo dos 50 e 54 anos, representando 21,3% dos efetivos (33 trabalhadores), seguindo-se o escalão etário cujo intervalo se encontra entre os 45 e os 49 anos, com 18,1% (28 trabalhadores).

GRUPO PESSOAL	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65-69	TOTAL
Dirigente Superior					1		2	1		4
Dirigente Intermédio			1	3	3	8	3	2		20
Técnico Superior	1	6	7	18	20	23	10	6	3	94
Assistente Técnico		2		4	4	2	4	10	1	27
Assistente Operacional							1	1		2
Informático							1	3		4
Diplomata	3							1		4
TOTAL	4	8	8	25	28	33	21	24	4	155
% TOTAL	2,6%	5,2%	5,2%	16,1%	18,1%	21,3%	13,5%	15,5%	2,6%	100%

QUADRO 5 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE POR ESCALÃO ETÁRIO

Pela análise do gráfico, verifica-se que o maior número de homens e mulheres se encontram na faixa etária dos 50 aos 54 anos, seguida da faixa etária entre os 45 aos 49 anos de idade. A média de idades por género é de 49,5 anos para o sexo feminino e 50,6 anos para o sexo masculino.

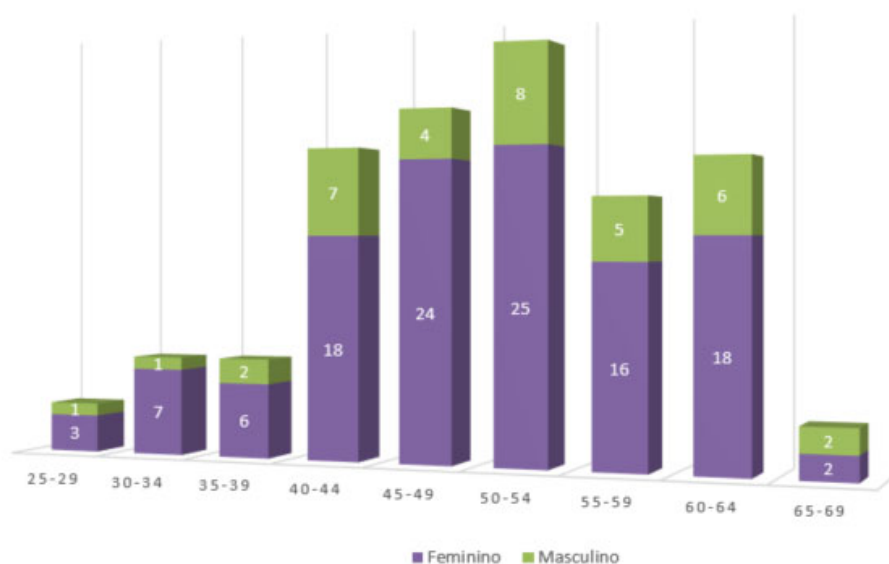


GRÁFICO 5 - NÚMERO DE TRABALHADORES DA SEDE POR ESCALÃO ETÁRIO E GÉNERO

O leque etário em 2022 é de 2,65 e tem uma amplitude de 43 anos, representando a diferença entre o trabalhador mais velho (69 anos) e o mais novo (26 anos), verificando-se, deste modo, um ligeiro aumento face ao ano transato cujo leque etário se situava nos 2,52.

3.1.7. DISTRIBUIÇÃO POR ANTIGUIDADE

GRUPO PESSOAL	até 5	5-9	10-14	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	> 40	TOTAL
Dirigente Superior					1	1	1	1		4
Dirigente Intermédio		1	1	4	3	7	2	2		20
Técnico Superior	14	6	15	8	20	18	6	3	4	94
Assistente Técnico	1	3	1	2	4	5	2	6	3	27
Assistente Operacional							1		1	2
Informático					1	1	1		1	4
Diplomata	3							1		4
TOTAL	18	10	17	14	29	32	13	13	9	155
% TOTAL	11,6%	6,5%	11,0%	9,0%	18,7%	20,6%	8,4%	8,4%	5,8%	100%

QUADRO 6 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE EM FUNÇÃO DA ANTIGUIDADE

Relativamente à estrutura de antiguidade, verifica-se que 120 trabalhadores se encontram com um nível de antiguidade na Administração Pública inferior a 30 anos, sendo os níveis de antiguidade situados entre os 20 e os 24 anos e os 25 e 29 anos, que congregam um maior número de trabalhadores (61).

O escalão de “> 40 anos” representa 5,8% (9 trabalhadores) do total de efetivos, o que demonstra que existe uma perspetiva de saída de trabalhadores num médio/curto prazo, por efeitos de aposentação/reforma.

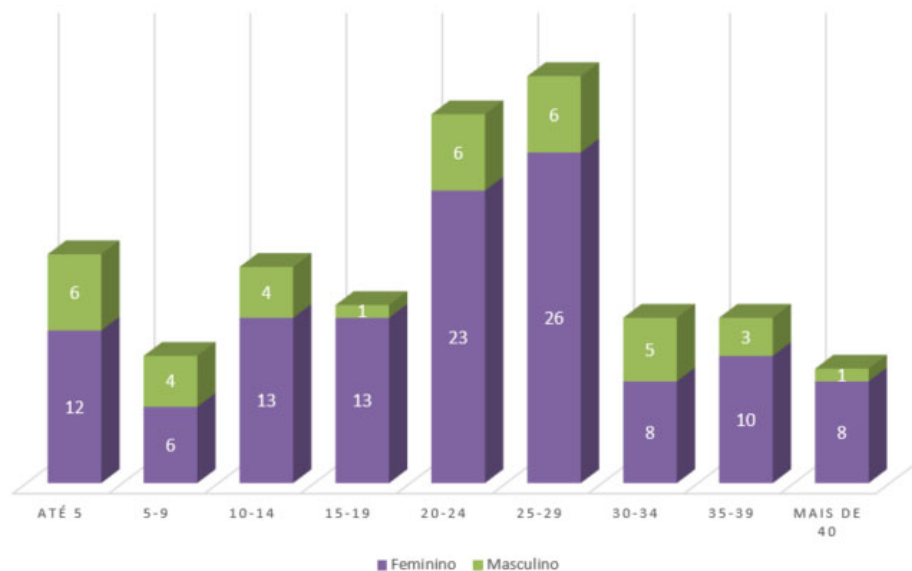


GRÁFICO 6 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE EM FUNÇÃO DA ANTIGUIDADE POR GÉNERO

Ora, efetuando uma análise por género, constata-se que é no intervalo entre os 25 e 29 anos que se situa a antiguidade em maior número no que diz respeito às mulheres (26), sendo que, relativamente aos homens, existem três escalões com o mesmo número de trabalhadores (6).

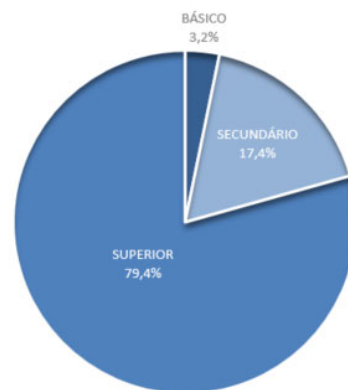


GRÁFICO 8 - PERCENTAGEM DE TRABALHADORES POR NÍVEL DE HABILITAÇÕES - SEDE

Importa, ainda, ressaltar que 79,4% dos trabalhadores que exercem funções no Camões, I.P detêm um nível de habilitação académico superior.

3.1.9. MOVIMENTAÇÕES DE TRABALHADORES

3.1.9.1. ADMITIDOS E REGRESSADOS

GRUPO PESSOAL	Procedimento concursal	Mobilidade	Comissão de serviço	Regresso de licença sem vencimento ou de período experimental	Outras situações	TOTAL
Dirigente Superior						0
Dirigente Intermédio			5			5
Técnico Superior	5	16		2	5	28
Assistente Técnico	8	3		2	1	14
Assistente Operacional					2	2
Informático						0
Diplomata		6				6
TOTAL	13	25	5	4	8	55

QUADRO 8 - ADMISSÕES/REGRESSOS DOS TRABALHADORES DA SEDE

Em 2022, comparativamente com o ano transato, verificou-se um aumento de 8 trabalhadores no número total de entradas/regressos.

Analisando a totalidade de movimentos, por motivo de entrada/regresso, pode-se aferir que em termos gerais existiu um aumento em relação ao ano anterior, onde se conclui que em termos globais, a taxa de entrada em 2022 traduz-se em 35,5% perante 29% ocorrida em 2021.

3.1.9.2. SAÍDAS

GRUPO PESSOAL	Reforma/ Aposentação	Mobilidade	Conclusão sem sucesso do período experimental	Comissão de serviço	Outras Situações	TOTAL
Dirigente Superior						0
Dirigente Intermédio				1	4	5
Técnico Superior		9			18	27
Assistente Técnico	2	3	1		11	17
Assistente Operacional		1			1	2
Informático					1	1
Diplomata					10	10
TOTAL	2	13	1	1	45	62

QUADRO 9 - SAÍDA DE TRABALHADORES DA SEDE

Em 2022, comparativamente com o ano anterior, verificou-se também um aumento significativo no número total de saídas de trabalhadores (+21), sendo 41 em 2021 perante 62 no ano 2022.

Em termos globais, a taxa de saída de trabalhadores em 2022 traduz-se em 40% perante a taxa de 25,3% aferida em 2021.

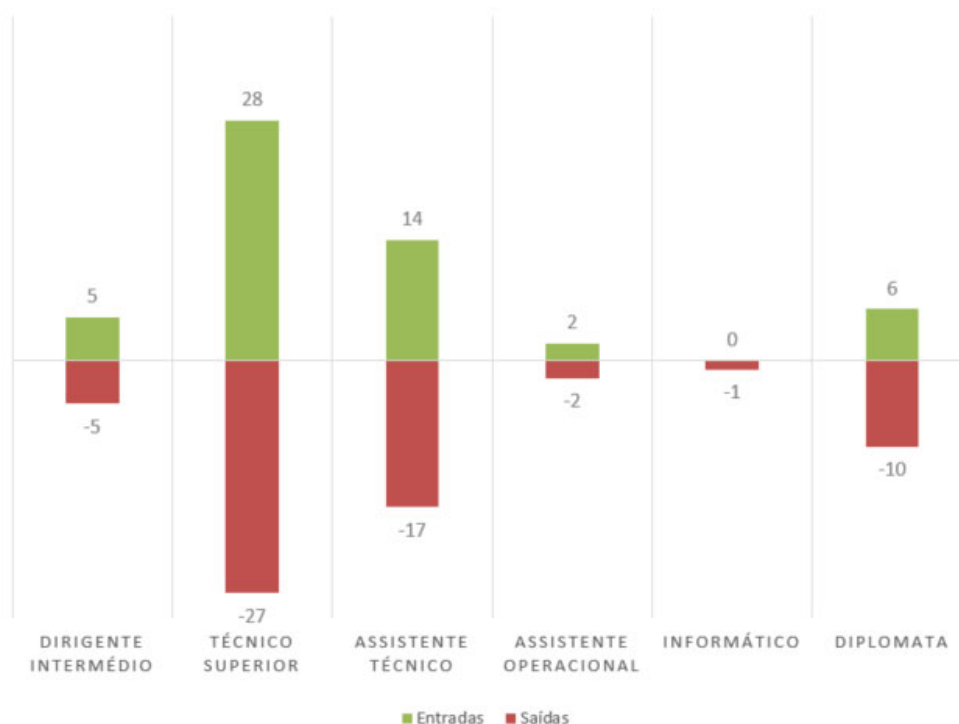


GRÁFICO 9 - MOVIMENTAÇÃO DE ADMISSÕES/REGRESSOS E SAÍDAS DOS TRABALHADORES DA SEDE

Nas entradas, importa destacar os respetivos motivos: *i)* o recrutamento de 13 trabalhadores selecionados no âmbito de procedimentos concursais; *ii)* o regresso de 3 trabalhadores que se encontravam a exercer funções noutros organismos públicos; *iii)* o regresso de 2 trabalhadores que se encontravam ausentes há

mais de seis meses, por motivo de doença; **iv)** o recrutamento de 25 trabalhadores por recurso à mobilidade na categoria, **v)** 5 trabalhadores que foram designados, em regime de comissão de serviço, para o exercício de cargos dirigentes, **vi)** o regresso de dois trabalhadores em situação de licença sem remuneração, e **vii)** o regresso de 2 trabalhadores em período experimental, entre outros.

No que respeita aos movimentos de saída (62 trabalhadores), verifica-se um aumento face ao ano anterior sendo a saída de técnicos superiores a que regista o maior número, tal como se pode verificar no gráfico 9, seguida do grupo de assistente técnico com 27 efetivos e 17 efetivos, respetivamente.

No que concerne aos motivos de saída, salienta-se como principais motivos a mobilidade interna para outros organismos da Administração Pública, cessações antecipadas de mobilidade, regresso ao serviço de origem. De referir, ainda, que 2 trabalhadores se aposentaram no ano de 2022, pertencendo à carreira de assistente técnico.

O ano 2022 registou assim, no mapa de pessoal do Camões, I.P., um equilíbrio entre o número de entradas e saídas, representando uma taxa de admissões na ordem dos 35,5% e uma taxa de saídas de 40%. Deste modo, comparando com o ano anterior, o índice de rotação⁴ diminuiu ligeiramente, traduzindo-se no ano 2022 num índice de rotação correspondente a 0,55, face ao ano 2021 em que o índice foi de 0,65.

De entre os movimentos observados no gráfico 1, importa ainda referir que se registaram, ao longo do ano, 4 consolidações de situações de mobilidade interna no mapa de pessoal do Camões, I.P. na carreira de técnico superior, número consideravelmente inferior ao ano de 2021, em que se registaram 13 consolidações na mesma carreira.

3.1.10. DISTRIBUIÇÃO POR MODALIDADES DE HORÁRIO

GRUPO PESSOAL	Flexível	Jornada Contínua	Isenção de Horário	TOTAL
Dirigente Superior			4	4
Dirigente Intermédio			20	20
Técnico Superior	77	17		94
Assistente Técnico	25	2		27
Assistente Operacional	2			2
Informático	3	1		4
Diplomata	4			4
TOTAL	111	20	24	155
% TOTAL	71,6%	12,9%	15,5%	100%

QUADRO 10 - MODALIDADES DE HORÁRIO POR GRUPO DE PESSOAL - SEDE

⁴ N.º de trabalhadores em 31 de dezembro/N.º de trabalhadores em 1 de janeiro + Entradas + Saídas
MOD19.1 – PR07/V01

Conforme se pode constatar no gráfico 10, e à semelhança do ano anterior, a modalidade de horário de trabalho com maior representatividade no Camões, I.P. é o horário flexível, com plataformas fixas das 10:00h às 12:30h e das 15:00h às 16:30h, e onde mais de três quartos dos trabalhadores o pratica (71,6%), correspondendo a 111 trabalhadores.

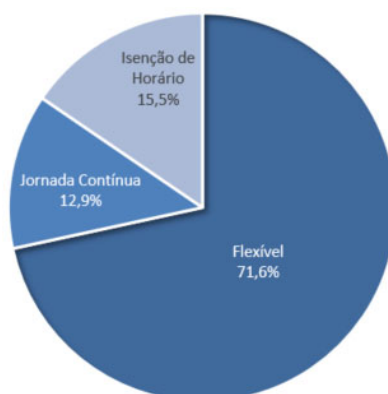


GRÁFICO 10 - MODALIDADES DE HORÁRIO DOS RECURSOS HUMANOS DA SEDE

Com o regime de jornada contínua, por motivo de assistência a menores, assistência a familiares doentes e/ou por doença própria, estão 20 trabalhadores, representando 12,9% do total de trabalhadores, verificando-se uma ligeira subida em comparação com o ano anterior (+0,6%).

Importa mencionar que com Isenção de Horário de Trabalho estão os 24 dirigentes (superiores e intermédios).

3.1.11. TRABALHO SUPLEMENTAR

No decurso do ano 2022, foram efetuadas 3764 horas de trabalho extraordinário diurno.

GRUPO PESSOAL	Trabalho Suplementar Diurno	Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório	Trabalho em dias de descanso semanal complementar	Trabalho em dias feriados	TOTAL
Dirigente Superior					0:00:00
Dirigente Intermédio					0:00:00
Técnico Superior	370:18:00	32:00:00	45:30:00	12:00:00	459:48:00
Assistente Técnico	2372:10:00		71:52:00	7:00:00	2451:02:00
Assistente Operacional	853:30:00				853:30:00
Informático					0:00:00
Diplomata					0:00:00
TOTAL	3595:58:00	32:00:00	117:22:00	19:00:00	3764:20:00
% TOTAL	95,53%	0,85%	3,12%	0,50%	100%

QUADRO 11 - NÚMERO DE HORAS DE TRABALHO SUPLEMENTAR POR GRUPO DE PESSOAL – SEDE

Quanto à distribuição do trabalho suplementar realizado por grupo profissional, os Assistentes Técnicos são o grupo de pessoal que realizou o maior número de horas, correspondente a 65,1% do total de horas de trabalho suplementar.

3.1.12. ABSENTISMO

GRUPO PESSOAL	PROTEÇÃO NA PARENTALIDADE	FALECIMENTO FAMILIAR	DOENÇA	POR ACIDENTE EM SERVIÇO OU DOENÇA	ASSISTÊNCIA A FAMILIARES	TRABALHADOR-ESTUDANTE	POR CONTA DO PERÍODO DE FÉRIAS	GREVE	OUTROS	TOTAL
Dirigente Superior									11	11
Dirigente Intermédio	120	9	101						52	282
Técnico Superior	379	37	696	1	3	4	43		392	1555
Assistente Técnico	21	6	782	212			19	2	111	1153
Assistente Operacional		10	3						1	14
Informático			39			29	5		16	89
Diplomata			1							1
TOTAL	520	62	1622	213	3	33	67	2	583	3105
% TOTAL	16,7%	2,0%	52,2%	6,9%	0,1%	1,1%	2,2%	0,1%	18,8%	100,0%

QUADRO 12 - NÚMERO DE DIAS DE AUSÊNCIA POR CARGO/CARREIRA E MOTIVO – SEDE

A taxa de absentismo global verificada em 2022 é de 8%, onde o número total de dias de ausência ao serviço durante o ano em referência foi de 3105 dias, o que representa um aumento de 545 dias de ausência, em relação ao ano anterior (2560,5 dias).

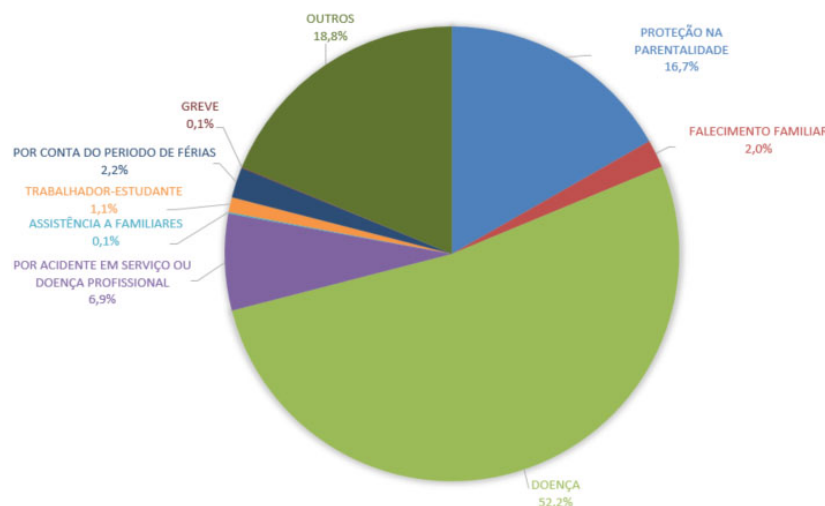


GRÁFICO 11 - PERCENTAGEM DE ABSENTISMO POR MOTIVO DOS RECURSOS HUMANOS DA SEDE

Como podemos analisar no gráfico 11, as principais causas de ausência ao trabalho são as motivadas por doença (52,2%), proteção na parentalidade (16,7%) e por outros (18,8%). As restantes faltas tiveram uma expressão pouco significativa no cômputo global das ausências. Em termos globais, os técnicos superiores

(50,1%) e os assistentes técnicos (37,1%) são os que contabilizam, em média e cumulativamente mais dias de ausência. A taxa de absentismo por género revela uma maior taxa nas mulheres com 9,4%, em contraponto à taxa de 3,3% de absentismo relativa ao sexo masculino.

3.1.13. REMUNERAÇÕES E ENCARGOS

3.1.13.1. ESTRUTURA REMUNERATÓRIA

A análise da estrutura remuneratória tem como período de referência o mês de dezembro de 2022 e as remunerações mensais base ilíquidas, mais os suplementos e/ou outros adicionais de natureza permanente (não estando incluídos os subsídios de refeição e outras prestações e/ou benefícios sociais). Neste contexto, a estrutura remuneratória dos trabalhadores do Camões, I.P. encontra-se distribuída por género, da seguinte forma:

Escala de remunerações	Número de trabalhadores		
	Masculino	Feminino	Total
Até 500	2	2	4
501-1000 €	2	15	17
1001-1250 €	2	11	13
1251-1500 €	10	33	43
1501-1750 €	4	13	17
1751-2000€	3	10	13
2001-2250 €	2	10	12
2251-2500 €	1	9	10
2501-2750 €		2	2
2751-3000 €	6	8	14
3001-3250 €			0
3251-3500 €	1	4	5
3501-3750 €			0
3751-4000 €	1	1	2
4001-4250 €			0
4251-4500 €	1	1	2
4501-4750 €			0
4751-5000 €			0
5001-5250 €	1		1
TOTAL	36	119	155

QUADRO 13 - ESTRUTURA REMUNERATÓRIA DOS RECURSOS HUMANOS DA SEDE POR GÉNERO

A remuneração mínima auferida pelos trabalhadores da Sede é de 705€ e a remuneração mais elevada corresponde a 5.196,49€, remunerações estas, auferidas respetivamente, por um trabalhador pertencente

à carreira de assistente operacional e por um trabalhador que exerce, neste Instituto, o cargo de dirigente de nível superior.

O leque salarial⁵ ilíquido situou-se, em 2022, nos 7,37 face aos 7,74 no ano de 2021, motivado pelo aumento da Remuneração Mínima Mensal da Administração Pública e pelo aumento 0,9% da Tabela Remuneratória única.

Os escalões remuneratórios que abrangem o maior número de trabalhadores, num total de 43, correspondem ao escalão entre os 1.001,00€ e os 1.250,00€, representando 27,7% do total.

3.1.13.2. ENCARGOS ANUAIS

ENCARGOS COM PESSOAL	2020		Variação (2019-2020)	2021		Variação (2020-2021)	2022		Variação (2021-2022)
	Valor (Euros)	%		Valor (Euros)	%		Valor (Euros)	%	
Remuneração Base(*)	3 889 188,20 €	74,05%	785 387,85 €	3 855 802,75 €	73,68%	-33 385,45 €	3 931 563,96 €	74,97%	75 761,21 €
Suplemento Remuneratórios	132 799,26 €	2,53%	1 971,47 €	160 508,95 €	3,07%	27 709,69 €	150 754,88 €	2,87%	-9 754,07 €
Prestações Sociais	203 771,10 €	3,88%	26 676,09 €	249 255,32 €	4,76%	45 484,22 €	202 112,79 €	3,85%	-47 142,53 €
Outros Encargos com Pessoal	1 026 106,18 €	19,54%	-485 130,27 €	967 368,34 €	18,49%	-58 737,84 €	960 046,51 €	18,31%	-7 321,83 €
TOTAL	5 251 864,74 €	100%	328 905,14 €	5 232 935,36 €	100%	-18 929,38 €	5 244 478,14 €	100%	11 542,78 €

(*) inclui o subsídio de férias e o subsídio de Natal

QUADRO 14 - VARIAÇÃO DOS ENCARGOS COM OS TRABALHADORES DA SEDE (2020-2022)

Do total dos encargos com os trabalhadores da Sede no ano 2022, 74,97% incidiu na remuneração base, com um valor percentual ligeiramente superior ao verificado no ano transato, que se situava nos 73,68%. Deste modo, verifica-se que, em termos globais de encargos com remunerações, em euros, se regista um aumento de 75.761,21€ face ao ano anterior. O valor com *outros encargos com pessoal* sofreu um decréscimo em relação ao ano anterior de menos 7.321,83€.

Analisando o quadro 14, podemos referir que em termos globais, os encargos totais com o pessoal da Sede, comparando com o ano anterior, registou um aumento de 11.542,78€, correspondendo a uma variação de (+) 0,22%.

3.1.14. SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Em 2022 registaram-se dois acidentes de trabalho nos trabalhadores da Sede, que ocorreram no local de trabalho. Podemos aferir que o número de acidentes de trabalho ocorridos em 2022 foi ligeiramente

superior ao do ano transato, situando-se a taxa de incidência de acidentes de trabalho nos 1,29% sobre o total de trabalhadores do mapa de pessoal da Sede.

3.1.15. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

	Planeado	Executado	Indicadores de Execução (%)
N.º total de Ações	63	51	80,95%
N.º de Horas de Formação (Duração)	1327	1284	96,76%
N.º de Participações	224	341	152,23%
Volume de Formação (Horas Formativas)	3789	3466	91,48%
Total de Encargos com o Plano de Formação	22 360,01 €	18 513,61 €	82,80%

QUADRO 15 - INDICADORES DE EXECUÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO DA SEDE

Durante o ano de 2022, foram realizadas 51 ações de formação das 63 ações planeadas, o que se traduziu numa taxa de execução de 80,95%. Daqui resultou um total de 1284 horas de formação associadas a 341 participações e a um volume de 3466 horas de formação.

Foram, ainda, realizadas 14 ações extraplano, maioritariamente desenvolvidas na modalidade *online*, que abrangeram 200 participações e um volume de 1204 horas de formação.

	Ano			Variação 2021-2022
	2020	2021	2022	
N.º de participantes	33	116	163	40,52%
N.º de ações	36	72	51	-29,17%
Volume de Formação	1541	3580	3466	-3,18%
N.º de participações	55	283	341	20,49%
Encargos	6 429,20 €	21 273,48 €	18 513,61 €	-12,97%

QUADRO 16 - VARIAÇÃO DOS INDICADORES DE EXECUÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL (2020-2021)

Consta-se, ainda, da leitura do quadro seguinte uma redução dos encargos com a atividade formativa, tendo, para o efeito, contribuído a realização de ações de formação que não envolveram custos diretos para o Camões, I.P

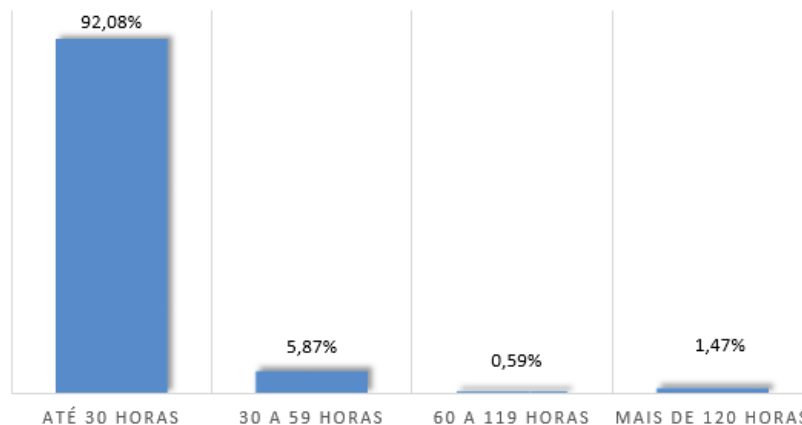


GRÁFICO 12- PERCENTAGEM DE PARTICIPAÇÕES POR TIPO DE AÇÃO, SEGUNDO A DURAÇÃO

A maioria das ações de formação registaram uma duração inferior a 30 horas (92,08%), seguindo-se as ações entre as 30 e as 59 horas (5,87%). Como podemos constatar, as ações de formação com uma duração inferior a 30 horas continuam a ser as ações com o maior número de participações.

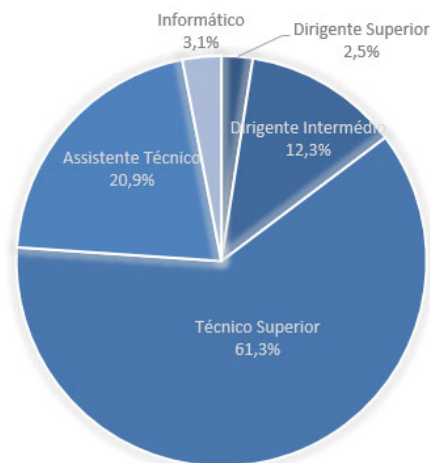


GRÁFICO 13 - PERCENTAGEM DE PARTICIPANTES POR CARGO/CARREIRA

Relativamente às participações por cargo/carreira, a categoria técnico superior registou a maior percentagem (61,3%), seguindo-se a categoria de assistente técnico (20,9%).

3.1.16. RELAÇÕES PROFISSIONAIS

Apesar de não existir no Camões, I.P. uma comissão de trabalhadores, verifica-se que 9 trabalhadores são sindicalizados.

3.1.17. DISCIPLINA

Durante o ano 2022, não se registaram processos disciplinares, tendo sido arquivado um processo que transitou do ano anterior.

3.1.18. PAINEL DE INDICADORES SEDE

INDICADORES - SEDE		2020	2021	2022
EFETIVOS	Taxa de Enquadramento (Nº dirigentes/nº trabalhadores*100)	15,38%	14,81%	15,48%
	Taxa de Enquadramento Feminino (Nº dirigentes género feminino/nº trabalhadores*100)	10,90%	8,02%	7,41%
	Taxa de Feminização (Nº trabalhadores género feminino/nº trabalhadores*100)	76,92%	74,69%	76,77%
	Taxa de Tecnicidade (Nº trabalhadores Técnicos Superiores/nº trabalhadores*100)	53,21%	57,41%	60,65%
	Taxa de Absentismo	3,25%	6,25%	7,98%
	Leque Salarial Ilíquido	7,98	7,74	7,37
	Taxa de Pessoal Assistente Técnico	24,36%	18,52%	16,77%
	Taxa de Pessoal Operacional	2,56%	1,23%	1,29%
	Taxa de Pessoal Informática	3,21%	3,09%	2,58%
ESTRUTURA HABILITACIONAL	Taxa de Habilitação Superior (Nº trabalhadores com instrução superior/nº trabalhadores*100)	75,00%	79,63%	81,29%
	Taxa de Habilitação Básica	5,77%	3,70%	4,52%
	Taxa de Habilitação Secundária	19,23%	16,67%	18,06%
	Taxa de Habilitação Superior (Bacharelato e Licenciatura)	55,13%	59,88%	60,65%
	Taxa de Habilitação Superior (Mestrado e Doutoramento)	19,87%	19,75%	20,65%
ESTRUTURA ETÁRIA	Leque Etário (Idade do trabalhador mais idoso/Idade do trabalhador mais jovem)	2,46	2,52	2,65
	Taxa de Envelhecimento (Nº trabalhadores com idade > 55 anos/nº trabalhadores*100)	32,69%	32,10%	31,61%
	Nível Etário dos 20 aos 29 anos	0,64%	2,47%	2,58%
	Nível Etário dos 30 aos 34 anos	3,85%	3,09%	5,16%
	Nível Etário dos 35 aos 39 anos	10,90%	9,26%	5,16%
	Nível Etário dos 40 aos 44 anos	10,90%	15,43%	16,13%
	Nível Etário dos 45 aos 49 anos	25,00%	24,69%	18,06%
	Nível Etário dos 50 aos 54 anos	16,03%	12,96%	21,29%
ANTIGUIDADE	Nível de antiguidade até 5 anos	9,62%	13,58%	11,61%
	Nível de antiguidade com 5 a 14 anos	19,23%	19,75%	17,42%
	Nível de antiguidade com 15 a 24 anos	28,21%	26,54%	27,74%
	Nível de antiguidade com 25 a 34 anos	31,41%	27,78%	29,03%
	Nível de antiguidade com 35 anos ou mais anos	11,54%	12,35%	14,19%

3.2. RECURSOS HUMANOS – REDE EXTERNA

3.2.1. REDE DE ENSINO PORTUGUÊS NO ESTRANGEIRO

3.2.1.1. DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES

A rede de ensino português no estrangeiro (Rede EPE) conta em 31 de dezembro de 2022 com um total de 382⁶ docentes, dos quais 50 desempenham o cargo de leitor e 332 o cargo de professor, vinculados ao Camões, I.P. da seguinte forma: 355 em Comissão de Serviço no âmbito da LTFP e 26 por Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo Resolutivo Certo.

A 31 de dezembro de 2022 encontravam-se 5 professores ausentes há mais de 6 meses.

No cômputo dos 382 docentes que pertencem à Rede EPE, importa referir que 10 exercem o cargo de Coordenador e 8 o cargo de Adjunto de Coordenação, nomeados em regime de comissão de serviço, encontrando-se distribuídos pelas seguintes Coordenações de Ensino:

Continente	País	Coordenador	Adjunto de Coordenação
ÁFRICA	África do Sul, Namíbia, Suazilândia e Zimbabué	1	1
AMÉRICA	Venezuela	1	0
	Canadá	1	0
	EUA	1	2
EUROPA	Alemanha	1	0
	Espanha e Andorra	1	0
	França	0	2
	Luxemburgo, Bélgica e Países Baixos	1	2
	Reino Unido e Ilhas do Canal	1	0
	Suíça	1	1
OCEÂNIA	Austrália	1	0
TOTAL		10	8

QUADRO 17- DISTRIBUIÇÃO DOS COORDENADORES E ADJUNTOS DE COORDENAÇÃO PELAS COORDENAÇÕES DE ENSINO DA REDE EPE

A Venezuela, Canadá, Alemanha, Espanha e Andorra, Reino Unido e Ilhas do Canal e Austrália são as áreas de coordenação onde exercem funções apenas um coordenador. Todas as outras áreas de coordenação encontram-se representadas, em geral, por um coordenador e um adjunto de coordenação, à exceção da área de Luxemburgo, Bélgica e Países Baixos e Estados Unidos da América que detêm um coordenador e dois adjuntos e a França detém somente 2 adjuntos de coordenação.

⁶ De acordo com as instruções veiculadas pela DGAEP, no Balanço Social não devem ser considerados trabalhadores ausentes há mais de 6 meses e os trabalhadores que estão em licença sem vencimento a 31 de dezembro.

Continente	Leitor	Professor	Total
África	19	16	35
América	9	5	14
Ásia	3	0	3
Europa	19	310	329
Oceânia	0	1	1
Total	50	332	382

QUADRO 18 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS POR CARGO/CATEGORIA DA REDE EPE

Compete ao Camões, I.P. coordenar a atividade dos docentes de língua e cultura portuguesas no estrangeiro e promover a interação entre vários níveis e modalidades de ensino, fomentando o ensino do português como língua não materna a estrangeiros nos currículos e sistemas de ensino em países onde existem comunidades de língua portuguesa. Neste sentido, os docentes da rede EPE encontram-se distribuídos da seguinte forma:

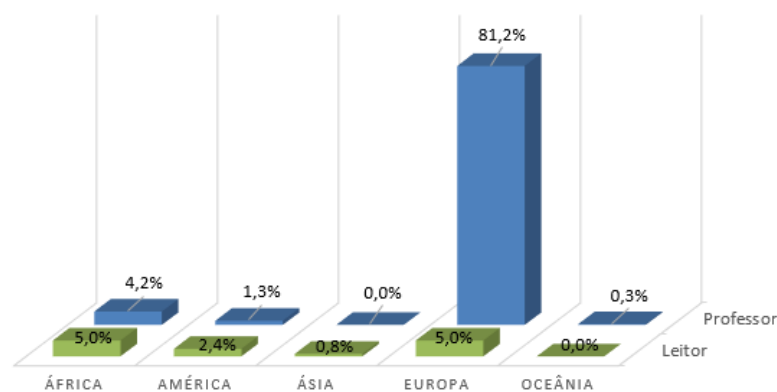


GRÁFICO 14 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE POR CONTINENTE

Tal como podemos observar através do gráfico, é predominante a representação do Ensino Português na Europa, com 86,2%, que se encontram distribuídos pelos seguintes países:

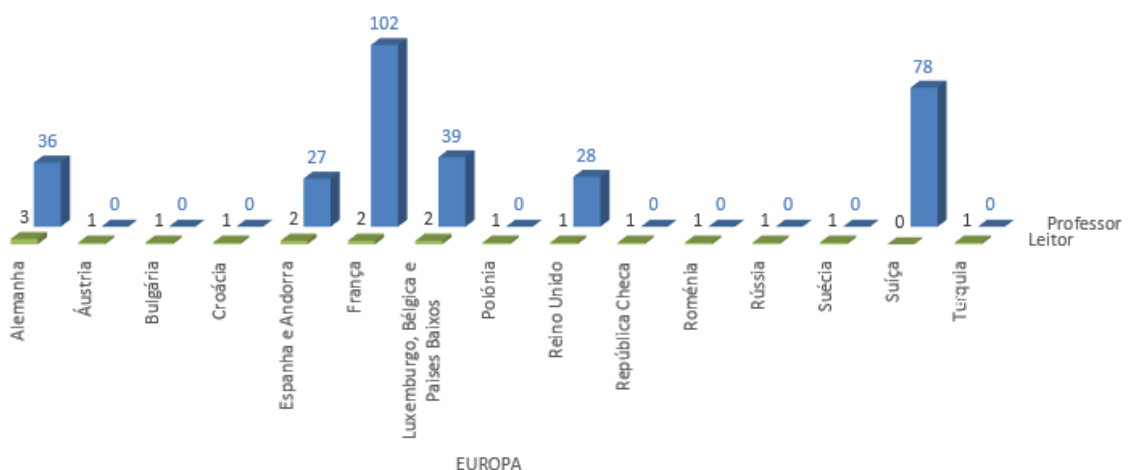


GRÁFICO 15 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE NA EUROPA

Sendo na Europa o ponto onde se concentra o maior número de docentes (86,2%), os países que mais se destacam são: a França (31,6%); seguindo-se a Suíça (23,7%); e em terceiro lugar Luxemburgo, Bélgica e Países Baixos (12,5%). Estes dados vêm confirmar a aposta na promoção da língua e cultura portuguesas nos países, por parte do Camões, I.P. onde a comunidade portuguesa é mais significativa.

Relativamente aos docentes que se encontram a exercer funções fora da Europa (13,9% do total de efetivos) encontram-se distribuídos da seguinte forma:

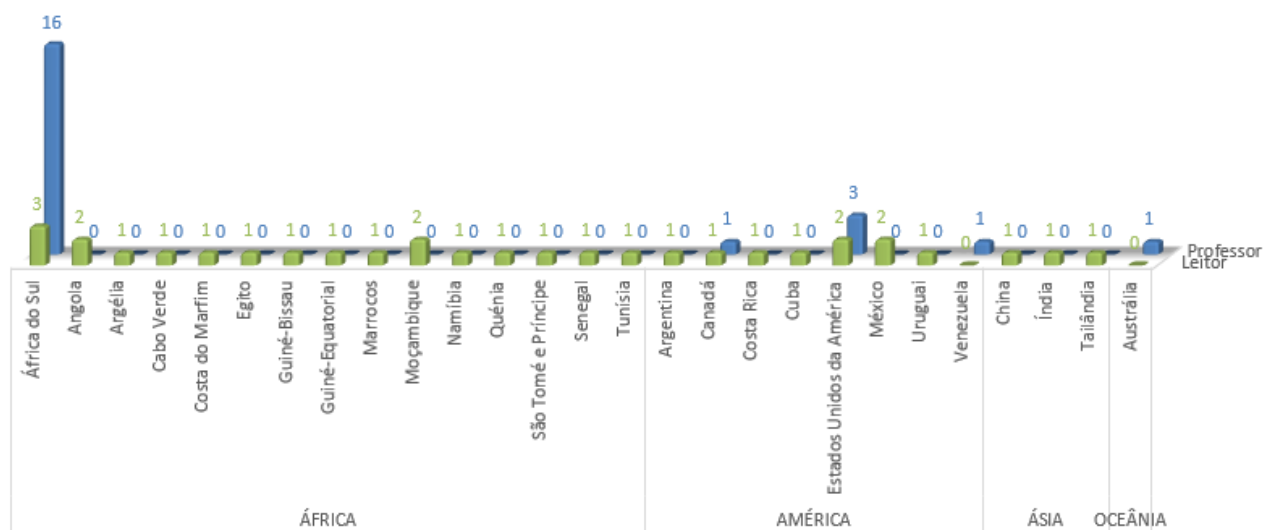


GRÁFICO 16 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE FORA DA EUROPA

Ao analisarmos o gráfico 16, podemos observar que é no Continente Africano que se encontram em maior número os docentes do ensino português no estrangeiro, representando um total de 19 leitores e 16 professores.

Cargo	2020	2021	2022
Leitor	49	48	50
Professor	341	335	332
Total	390	383	382

QUADRO 19 - EVOLUÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE/ TAXA DE VARIAÇÃO ANUAL (2020-2022)

Analisando o quadro 19, verifica-se que em relação à variação da taxa anual da rede de ensino português no estrangeiro, em 2022, houve um decréscimo de apenas 1 docente (-0,26%), face ao ano de 2021.

3.2.1.2. DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO

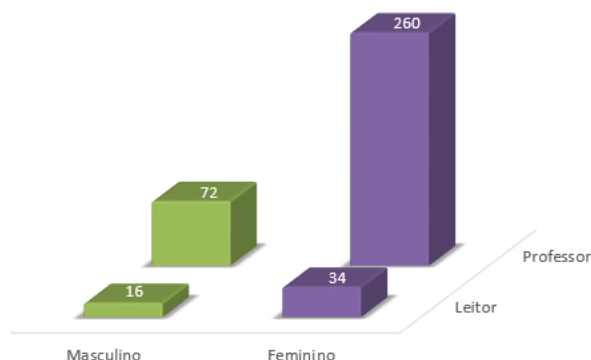


GRÁFICO 17 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE POR GÉNERO E CARGO

Do total dos 382 docentes pertencentes à rede de ensino português no estrangeiro, 294 são femininos e 88 masculinos. A estes valores corresponde uma taxa de feminização de 77%, igual ao ano anterior.

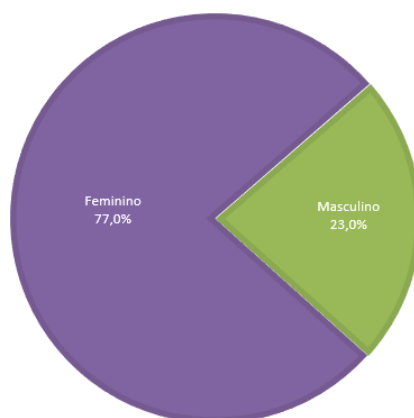


GRÁFICO 18 - PERCENTAGEM DA RELAÇÃO MASCULINO/FEMININO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE

À semelhança de anos anteriores, o género feminino continua a ser o que regista uma maior representação, agrupando 68% do total de efetivos do cargo de leitor e 78,3% do total de efetivos respeitantes aos professores.

3.2.1.3. DISTRIBUIÇÃO POR ESTRUTURA ETÁRIA

GRUPO PESSOAL	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65-69	>70	TOTAL
Leitor	0	0	1	4	14	10	6	4	6	5	0	50
Professor	0	2	8	27	89	85	54	27	27	12	1	332
TOTAL	0	2	9	31	103	95	60	31	33	17	1	382
% TOTAL	0,0%	0,5%	2,4%	8,1%	27,0%	24,9%	15,7%	8,1%	8,6%	4,5%	0,3%	100%

QUADRO 20 - DISTRIBUIÇÃO DE DOCENTES POR ESCALÃO ETÁRIO

Da análise efetuada ao quadro 20, permite-nos concluir que a média etária mais elevada encontra-se na faixa etária entre os 40 e os 44 anos nos professores e nos leitores, representando, respetivamente, uma taxa face ao total de efetivos de 26,8% (89 professores) e 28% (14 leitores).

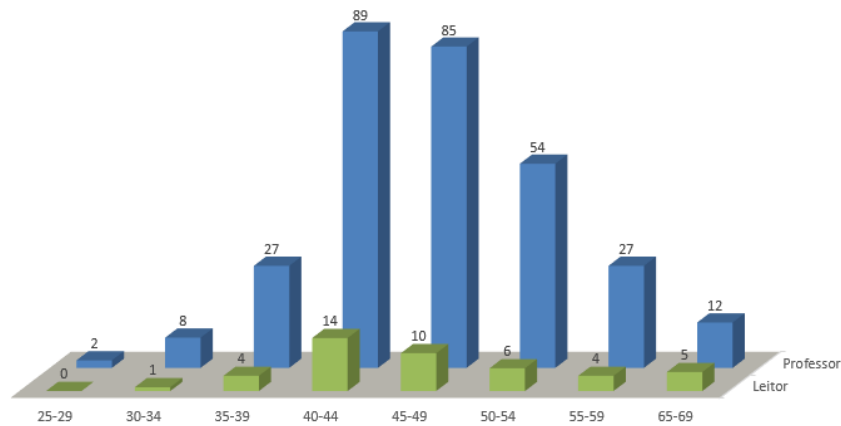


GRÁFICO 19 - NÚMERO DE DOCENTES DA REDE EPE POR ESTRUTURA ETÁRIA

Ao analisarmos o índice de envelhecimento da rede de ensino português no estrangeiro, verifica-se no ano de 2022, um ligeiro decréscimo de trabalhadores com mais de 55 anos (21,5%), menos 1% em relação ao ano anterior. Ao analisarmos o índice de envelhecimento por cargo, pode-se constatar que o mesmo diminuiu nos professores (20,2%) e aumentou nos leitores (30%).

3.2.1.4. DISTRIBUIÇÃO POR ESTRUTURA HABILITACIONAL

Habilitação Literária	Masculino	% M	Feminino	% F	TOTAL
Bacharelato	0	0,0%	4	1,4%	4
Licenciatura	76	85,4%	233	61,0%	309
Mestrado	10	11,2%	42	11,0%	52
Doutoramento	3	3,4%	14	3,7%	17
TOTAL	89	100,0%	293	77%	382

QUADRO 21 - DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES DA REDE EPE POR NÍVEL LITERÁRIO E GÉNERO

Relativamente ao nível de escolaridade, a licenciatura é o grau académico mais predominante nos docentes da rede de ensino português no estrangeiro, correspondendo a 80,9%, valor ligeiramente superior ao ano anterior (+0,7%).

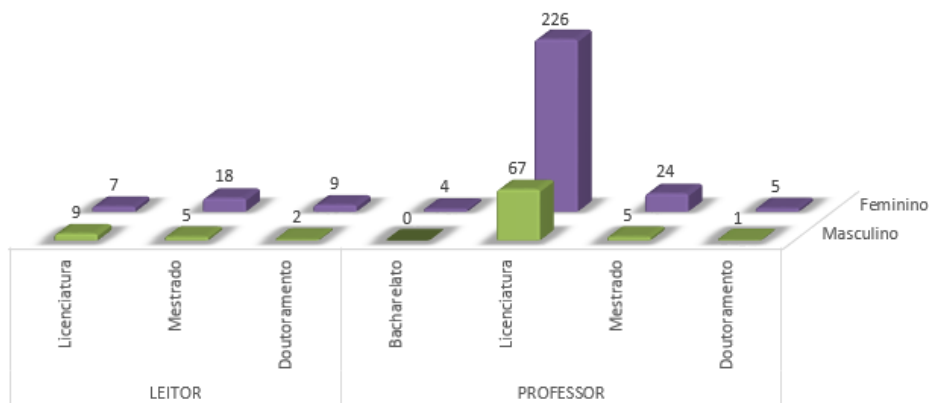


GRÁFICO 20 - NÍVEL LITERÁRIO DOS DOCENTES DA REDE EPE

Ao analisarmos as habilitações literárias por género, no caso dos professores, podemos verificar que a licenciatura é o grau académico predominante em ambos os sexos, com 91,8% para os homens e 87,3% para as mulheres. Contudo, ao nível dos leitores existe um maior número de mulheres com o grau académico de mestrado (52,9%) e doutoramento (26,5%), do que com licenciatura (20,6%), sendo que nos homens a licenciatura é o grau académico mais verificado (56,3%).

3.2.1.5. MOVIMENTAÇÃO DE DOCENTES

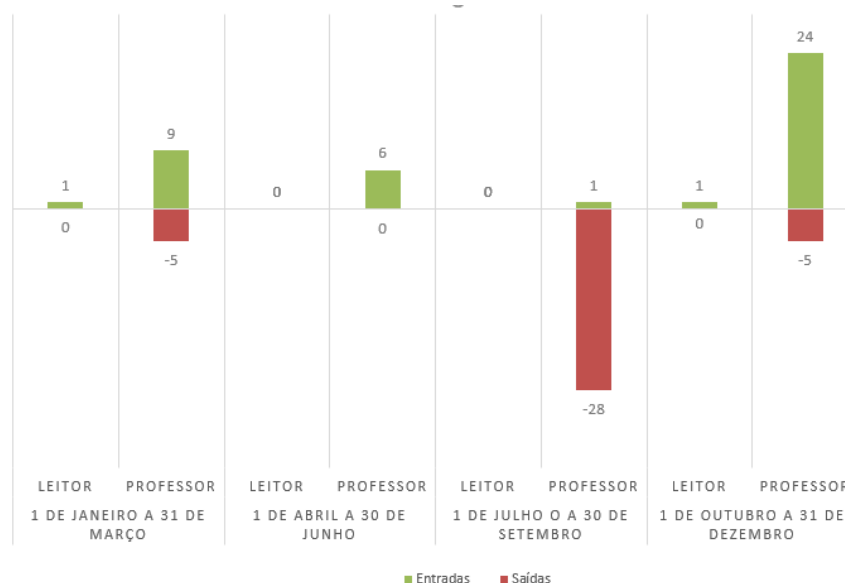


GRÁFICO 21 - MOVIMENTAÇÃO DE ADMISSÕES E SAÍDAS DOS DOCENTES DA REDE EPE POR TRIMESTRE

Como podemos observar é nos terceiro e quarto trimestres que se regista a maior movimentação de entradas e saídas, período que coincide com o início e fim do ano letivo no hemisfério norte, onde a representatividade docente é maior.

Podemos concluir que no ano 2022, verificou-se a entrada de 2 leitores e 40 professores e a saída 38 professores da Rede EPE.

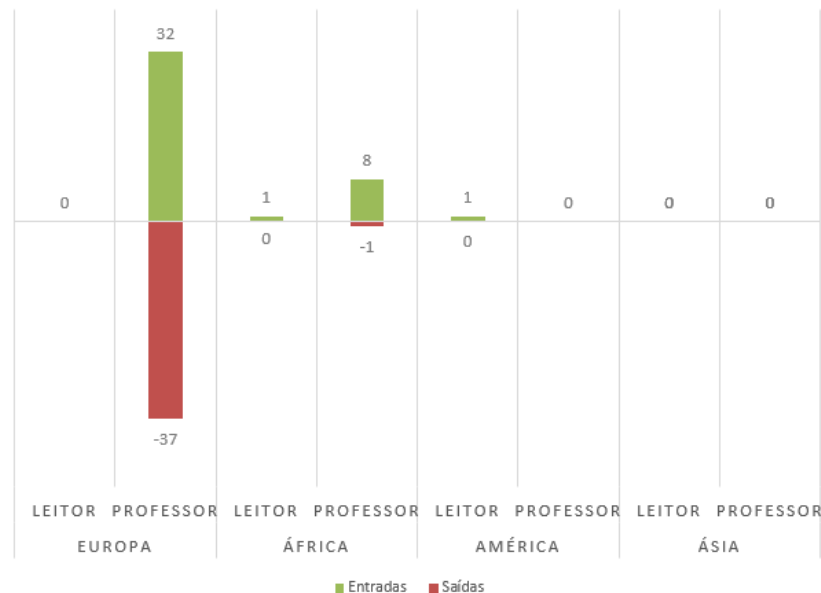


GRÁFICO 22 - MOVIMENTAÇÃO DE ADMISSÕES E SAÍDAS DOS DOCENTES DA REDE EPE POR CONTINENTE

É na Europa que incide o maior número de postos de trabalho da rede do ensino de português no estrangeiro, ao nível dos professores. Por essa razão, justifica-se o maior número de movimentos neste continente.

No que respeita aos motivos de saída dos docentes da Rede EPE, podemos referir que os principais motivos são caducidade do contrato e cessação por mútuo acordo.

3.2.1.6. ABSENTISMO

Motivos de Ausências	Cargo				TOTAL
	Leitor		Professor		
	M	F	M	F	
PROTEÇÃO NA PARENTALIDADE	10	479	91	899	1479
FALECIMENTO FAMILIAR			19	47	66
DOENÇA	26	14	468	4090	4598
ACIDENTE EM SERVIÇO				186	186
ASSISTÊNCIA A FAMILIARES			8	23	31
TRABALHADOR-ESTUDANTE			2	6	8
INJUSTIFICADAS			58	1	59
POR CONTA DO PERÍODO DE FÉRIAS			55	275	330
OUTROS		21	123	738	882
TOTAL	36	514	824	6265	7639

QUADRO 22 - NÚMERO DE DIAS DE AUSÊNCIA POR CARGO E MOTIVO DE AUSÊNCIAS - REDE EPE

Relativamente à análise do absentismo por género, podemos verificar que são as professoras que contabilizam o maior número de dias de ausência no ano em apreço, no total de 4090 dias, por motivo de doença.

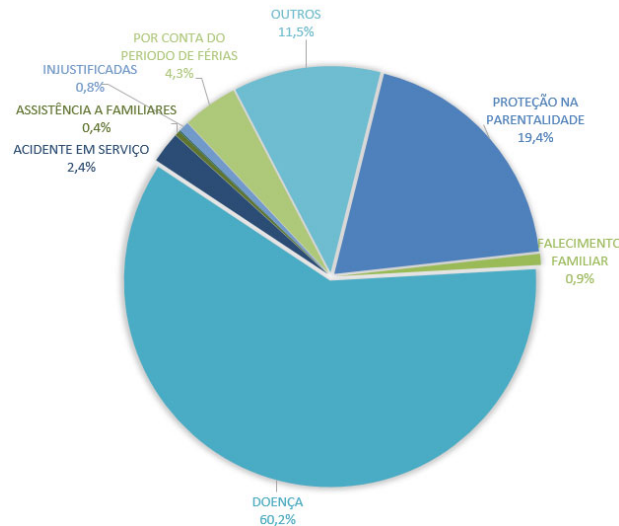


GRÁFICO 23 - PERCENTAGEM DE ABSENTISMO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE

O número total de dias de ausência foi de 7639, sendo as faltas por motivo de doença (60,2%) as de maior prevalência, seguindo-se as faltas no âmbito da proteção da parentalidade (19,4%) e as faltas por outros motivos, que correspondem a 11,5%.

Comparando o ano de 2022 com o ano 2021, verifica-se um aumento no total de dias de ausência (+651,5 dias).

3.2.1.7. REMUNERAÇÕES E ENCARGOS

3.2.1.7.1. ESTRUTURA REMUNERATÓRIA

A análise da estrutura remuneratória tem como período de referência o mês de dezembro e as remunerações mensais base ilíquidas (com suplementos e/ou outros adicionais de natureza permanente).

Neste contexto, a estrutura remuneratória da Rede EPE do Camões, I.P. encontra-se distribuída por género da seguinte forma:

Escalaão de remunerações	Número de trabalhadores		
	Masculino	Feminino	Total
1251-1500 €	1	0	
1501-1750 €	1	5	6
1751-2000€	7	22	29
2001-2250 €	1	5	6
2251-2500 €	2	5	7
2501-2750 €	5	8	13
2751-3000 €	3	19	22
3001-3250 €	5	7	12
3251-3500 €	18	56	74
3501-3750 €	6	39	45
3751-4000 €	16	48	64
4001-4250 €	4	7	11
4251-4500 €	2	4	6
4501-4750 €	6	45	51
4751-5000 €	2	1	3
5001-5250 €	5	17	22
5251-5500 €	1	2	3
5501-5750 €	1	1	2
5751-6000 €	0	0	0
Mais de 6000 €	3	2	5
Total	89	293	382

QUADRO 23 - ESTRUTURA REMUNERATÓRIA DA REDE EPE POR GÉNERO

O escalaão remuneratório que abrange o maior número de docentes, num total de 97, é o que se encontra entre os 3251€ e os 3500€, circunscrevendo 18 homens e 56 mulheres, representando 19,4% do total de efetivos.

A remuneração auferida a tempo completo mais elevada corresponde aos docentes que exercem funções na área consular da Suíça, que ascende ao valor de 7.587,06€. Por sua vez, a remuneração mais baixa, corresponde ao valor de 1.373,13€.

3.2.1.7.2. TOTAL DOS ENCARGOS ANUAIS

Encargos com Pessoal	2020		Variação (2019-2020)	2021		Variação (2020-2021)	2022		Variação (2021-2022)
	Valor (Euros)	%		Valor (Euros)	%		Valor (Euros)	%	
Remuneração Base(*)	18 398 736,63 €	73,07%	2 690 476,79 €	18 293 727,57 €	72,99%	-105 009,06 €	18 890 528,25 €	74,25%	596 800,68 €
Suplemento Remuneratórios	892 913,62 €	3,55%	-249 995,33 €	1 113 495,63 €	4,44%	220 582,01 €	1 150 255,39 €	4,52%	36 759,76 €
Prestações Sociais	718 992,55 €	2,86%	223 039,69 €	755 199,25 €	3,01%	36 206,70 €	467 433,09 €	1,84%	-287 766,16 €
Outros Encargos com Pessoal	5 167 436,94 €	20,52%	-2 695 905,85 €	4 899 943,81 €	19,55%	-267 493,13 €	4 935 140,00 €	19,40%	35 196,19 €
Total	25 178 079,74 €	100%	-32 384,70 €	25 062 366,26 €	100%	-115 713,48 €	25 443 356,73 €	100%	380 990,47 €

QUADRO 24 - VARIACÃO DOS ENCARGOS COM OS DOCENTES DA REDE EPE (2020-2022)

Do total dos encargos com os docentes da rede do ensino português no estrangeiro no ano 2022, 74,25% incidiu na remuneração base, que em proporção com a verificada no ano anterior, em termos globais, representa um ligeiro acréscimo (+1,25%).

A taxa dos *outros encargos com pessoal* sofreram um decréscimo em relação ao ano transato de mais 35.196,19€ no cômputo total.

Conforme podemos constatar ao analisar o quadro 24, em termos de encargos totais da Rede EPE, face ao ano anterior, existiu uma ligeira variação correspondente a (+)1,5%.

3.2.1.8. SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

No ano de 2022, não se registaram novas ocorrências em termos de acidentes de trabalho.

3.2.1.9. PAINEL DE INDICADORES

INDICADORES - REDE EPE		2020	2021	2022
EFETIVOS	Taxa de Leitores	12,56%	12,53%	13,09%
	Taxa de Professores	87,44%	87,99%	86,91%
	Taxa de Feminização Leitores	69,39%	68,75%	68,00%
	Taxa de Feminização Professores	77,13%	78,21%	78,31%
	Leque Salarial Ilíquido	5,47	4,59	5,53
ESTRUTURA HABILITACIONAL	Taxa de Habilitação Superior (Bacharelato e Licenciatura)	82,05%	81,72%	81,94%
	Taxa de Habilitação Superior (Mestrado)	12,82%	13,84%	13,61%
	Taxa de Habilitação Superior (Doutoramento)	5,13%	4,96%	4,45%
	Nível de Ensino Português no Estrangeiro Superior - África	32,65%	37,50%	38,00%
	Nível de Ensino Português no Estrangeiro Superior - América	16,33%	16,67%	18,00%
	Nível de Ensino Português no Estrangeiro Superior - Ásia	8,16%	6,25%	6,00%
	Nível de Ensino Português no Estrangeiro Superior - Europa	38,78%	39,58%	38,00%
	Nível de Ensino Português no Estrangeiro Básico e Secundário - África	4,11%	4,18%	4,82%
	Nível de Ensino Português no Estrangeiro Básico e Secundário - América	1,47%	1,49%	1,51%
	Nível de Ensino Português no Estrangeiro Básico e Secundário - Europa	91,50%	94,63%	93,37%
	Nível de Ensino Português no Estrangeiro Básico e Secundário - Oceânia	0,29%	0,30%	0,30%
ESTRUTURA ETÁRIA	Leque Etário	2,72	2,56	2,50
	Taxa de Envelhecimento	21,79%	22,45%	21,47%
	Nível Etário dos 25 aos 29 anos	1,03%	1,31%	0,52%
	Nível Etário dos 30 aos 34 anos	1,03%	0,78%	2,36%
	Nível Etário dos 35 aos 39 anos	9,49%	10,18%	8,12%
	Nível Etário dos 40 aos 44 anos	27,95%	27,15%	26,96%
	Nível Etário dos 45 aos 49 anos	24,36%	24,02%	24,87%
	Nível Etário dos 50 aos 54 anos	14,36%	14,62%	15,71%

3.2.2. AGENTES DE COOPERAÇÃO (AC'S)

Os agentes de cooperação portuguesa, nos termos estabelecidos na Lei n.º 13/2004, de 14 de abril, na sua atual redação, têm como funções, nomeadamente, prestar apoio administrativo e financeiro aos Serviços de Cooperação das Embaixadas de Portugal, bem como, ao acompanhamento dos Programas/Projetos/Ações de cooperação para o desenvolvimento, tendo idênticas e semelhantes funções independentemente do local da prestação.

3.2.2.1. DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES

Os agentes de cooperação contam em 31 de dezembro de 2022 com um total de 101 colaboradores, que se encontram vinculados ao Camões, I.P. por Contrato de Trabalho a Termo Resolutivo Certo.

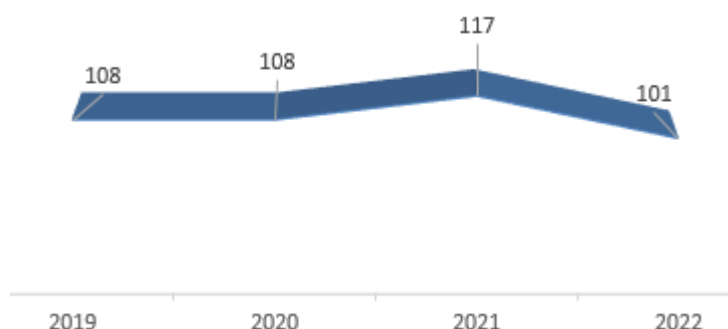


GRÁFICO 24 - EVOLUÇÃO DO Nº DE AGENTES DE COOPERAÇÃO 2019-2021

Pela análise do gráfico, podemos verificar que em comparação com o ano anterior, existiu um decréscimo do número de agentes de cooperação.

Os agentes de cooperação encontram-se distribuídos pelos seguintes países:

Direção de Serviço/ País	DS Cooperação Bilateral	DS Cooperação Multilateral e Europeia	DS Planeamento e Gestão	TOTAL
Portugal	3	17	7	27
Angola	10	11	0	21
Cabo Verde	2	2	0	4
Colômbia	1	0	0	1
Guiné-Bissau	5	2	0	7
Moçambique	4	2	0	6
Nigéria	0	1	0	1
São Tomé e Príncipe	3	1	0	4
Timor-Leste	23	7	0	30
TOTAL	51	43	7	101

QUADRO 25 - DISTRIBUIÇÃO DE AGENTES DE COOPERAÇÃO POR UNIDADE ORGÂNICA E PAÍS

Como podemos verificar, 50,5% dos agentes de cooperação estão alocados a projetos da Direção de Serviço de Cooperação Bilateral (DSCB) onde o seu maior número encontra-se a desempenhar funções em Timor-Leste (23).

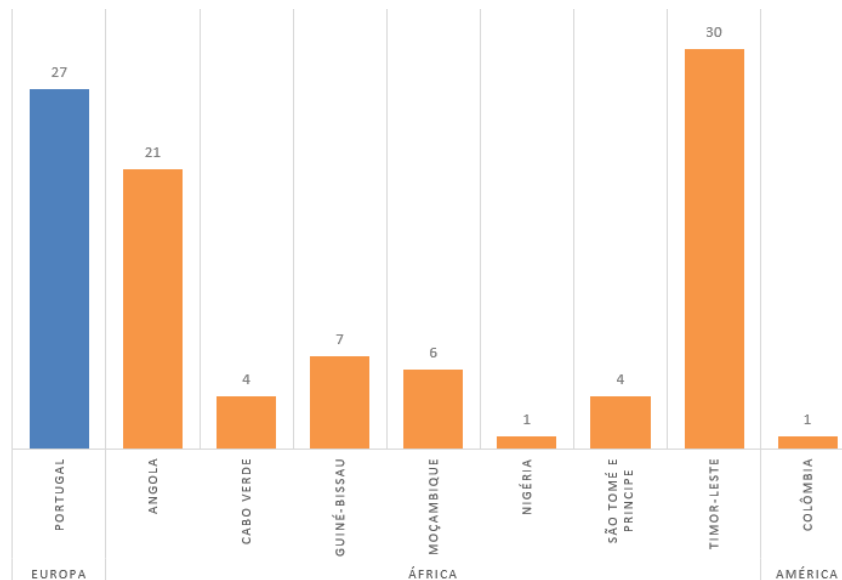


GRÁFICO 25 - DISTRIBUIÇÃO DE AGENTES DE COOPERAÇÃO POR PAÍS E CONTINENTE

Tal como podemos observar através do gráfico acima, onde é mais predominante o desempenho de funções de agentes de cooperação é no Continente Africano (72,3%), seguido na Europa (26,7%).

3.2.2.2. DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO

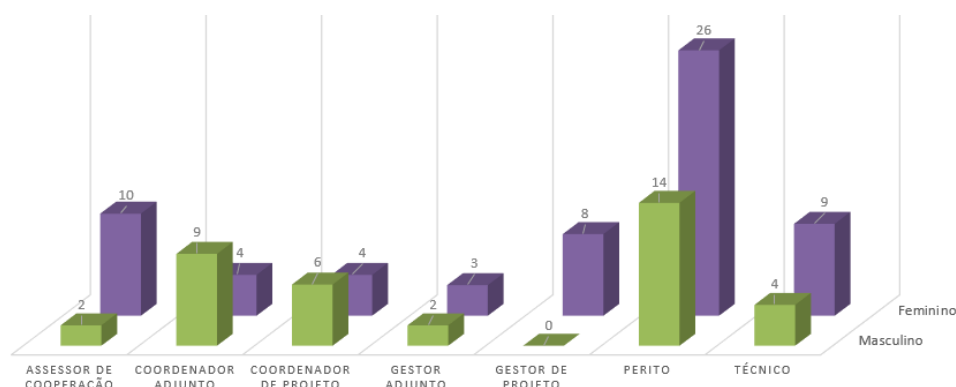


GRÁFICO 26 - DISTRIBUIÇÃO DE AGENTES DE COOPERAÇÃO POR CATEGORIA E GÉNERO

Do total dos 101 agentes de cooperação, 64 são femininos e 37 são masculinos, a que corresponde uma taxa de feminização de 63,4%. Também podemos verificar que a categoria de Perito é aquela onde se concentra o maior número e representa 39,6% dos agentes de cooperação.

3.2.2.3. DISTRIBUIÇÃO POR ESTRUTURA ETÁRIA

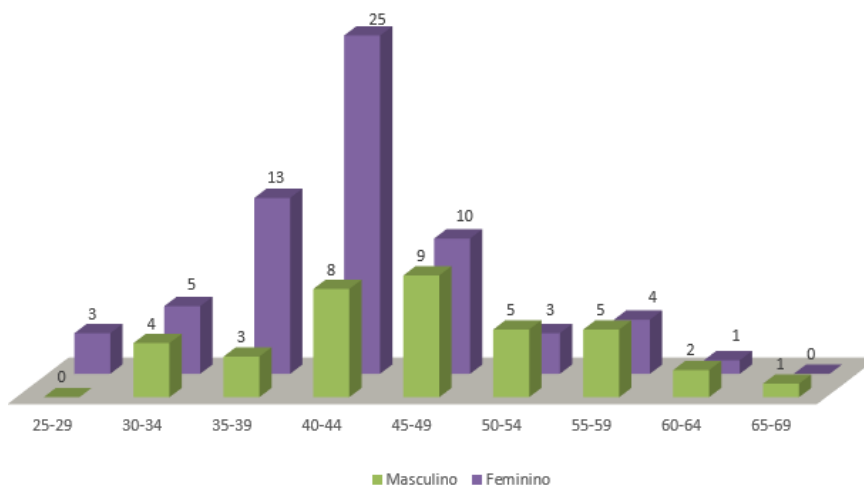


GRÁFICO 27 - DISTRIBUIÇÃO DE AGENTES DE COOPERAÇÃO POR ESTRUTURA ETÁRIA

Pela análise do gráfico, permite-nos concluir que o escalão etário mais elevado encontra-se na faixa etária entre os 40 e os 44 anos, representando, uma taxa face ao total de efetivos de 32,7% (33 agentes de cooperação).

3.2.2.4. DISTRIBUIÇÃO POR ESTRUTURA HABILITACIONAL

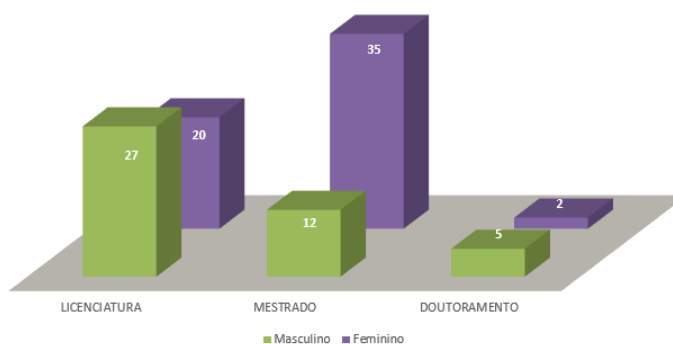


GRÁFICO 28 - NÍVEL LITERÁRIO DOS AGENTES DE COOPERAÇÃO

Relativamente ao nível de escolaridade, a licenciatura e o mestrado, são os graus académico mais predominantes.

4. PERFIL DO TRABALHADOR DO CAMÕES, I.P. – SEDE

É mulher;
Tem cerca de 50 anos;
Pertence ao grupo de pessoal Técnico Superior;
Tem um nível habilitacional enquadrado na Licenciatura;
Encontra-se na Administração Pública há 21,5 anos;
Aufere, em média, uma remuneração mensal bruta de 1.661,5€.

Trabalhador Tipo – Masculino

Tem 51 anos de idade;
Pertence ao grupo de pessoal Técnico Superior;
Tem um nível habilitacional enquadrado na Licenciatura;
Encontra-se na Administração Pública há 20 anos;
Aufere, em média uma remuneração mensal bruta de 1.872,95€.

Trabalhador Tipo – Feminino

Tem 49 anos de idade;
Pertence ao grupo de pessoal Técnico Superior;
Tem um nível habilitacional enquadrado na Licenciatura;
Encontra-se na Administração Pública há 22 anos;
Aufere em média uma remuneração mensal bruta de 1.659,36 €.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise global do Balanço Social do Camões, I.P. do ano 2022, permite destacar os seguintes aspetos:

- Registou-se um decréscimo do número de trabalhadores da Sede entre 2021 e 2022, com uma taxa de variação anual de (-) 4,32%, a que corresponde a (-)7 efetivos, passando de 162 para 155 trabalhadores. A 31 de dezembro de 2022 encontravam-se 2 trabalhadores ausentes há mais de 6 meses;
- Na REDE, EPE verificou-se um decréscimo do número de docentes de 383 efetivos em 2021, para 382 efetivos em 2022, (-)1 efetivos, correspondendo a uma taxa de variação anual de (-) 0,26%. A 31 de dezembro de 2022 encontravam-se 5 professores ausentes há mais de 6 meses;
- Nos Agentes de Cooperação, verificou-se um decréscimo de 16 trabalhadores, passando de 117 para 101, correspondendo a uma taxa de variação anual de (-) 13,68%;
- Manutenção do predomínio do género feminino no universo dos trabalhadores do Camões, I.P., com 76,8% na Sede, 76,96% na REDE, EPE e 63,4% nos Agentes de Cooperação;
- Relativamente à Rede EPE, verificou-se um ligeiro aumento no cargo de Leitor, de 48 para 50 e um decréscimo nos Professores de 335 para 332;
- Em termos de horário de trabalho, no caso da Sede, 71,6%, têm horário de trabalho flexível; 15,5% isenção de horário e 12,9% jornada contínua;
- Verificou-se decréscimo da percentagem dos trabalhadores com mais de 55 anos, na Sede e na REDE, EPE, respetivamente de 32,1% para 31,6% e de 22,5% para 21,5%;
- O grau académico predominante na Sede é a licenciatura, representando pouco mais de metade do total de efetivos (59,4%). Segue-se o grau de mestre num universo de 28 efetivos, representando 18,1% do total de efetivos.

6. ANEXO – QUADROS DO BALANÇO SOCIAL

Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira / Modalidades de vinculação	Nomeação definitiva		CT em Funções Públicas por tempo indeterminado		CT em Funções Públicas a termo resolutivo certo		CT em Funções Públicas a termo resolutivo incerto		Comissão de Serviço no âmbito da LTFP		TOTAL		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos											0	0	0	
Dirigente superior de 1º grau a)										1		0	1	
Dirigente superior de 2º grau a)										1	2	1	2	3
Dirigente intermédio de 1º grau a)										1	4	1	4	5
Dirigente intermédio de 2º grau a)										7	8	7	8	15
Técnico Superior			16	77	1							17	77	94
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo			3	24								3	24	27
Assistente operacional, operário, auxiliar			1	1								1	1	2
Informático			3	1								3	1	4
Diplomata	2	2										2	2	4
Docente Ensino Universitário										16	34	16	34	50
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário					6	20				67	239	73	259	332
Total	2	2	23	103	7	20	0	0	93	287	125	412	537	

Quadro 2: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira / Escalão etário e género	25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		maior ou igual a 70 anos		TOTAL		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente superior de 1º grau a)															1							1	0	1
Dirigente superior de 2º grau a)									1			1	1									1	2	3
Dirigente intermédio de 1º grau a)											1	3		1								1	4	5
Dirigente intermédio de 2º grau a)					1	2	1	1	2	2	2	1	1	1	1							7	8	15
Técnico Superior		1	1	5	2	5	4	14	3	17	5	18	1	9		6	1	2				17	77	94
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo				2			1	3		4		2		4	1	9	1					3	24	27
Assistente operacional, operário, auxiliar													1			1						1	1	2
Informático													1		2	1						3	1	4
Diplomata	1	2													1							2	2	4
Docente Ensino Universitário			1			4	3	11	5	5	1	5	2	2	1	5	3	2				16	34	50
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário	1	1	1	7	1	26	20	69	18	67	12	42	4	23	9	18	6	6	1			73	259	332
Total	2	4	3	14	3	36	30	98	27	96	21	72	11	41	16	41	11	10	1	0	125	412	537	

Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira / Tempo de serviço	até 5 anos		5 - 9		10 - 14		15 - 19		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 ou mais anos		TOTAL		TOTAL		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
Dirigente superior de 1º grau a)													1								1	0	1
Dirigente superior de 2º grau a)										1		1			1						1	2	3
Dirigente intermédio de 1º grau a)												4	1								1	4	5
Dirigente intermédio de 2º grau a)			1		1		1	3	1	2	2	1		1	1	1					7	8	15
Técnico Superior	5	9	2	4	2	13		8	4	16	3	15	1	5		3		4			17	77	94
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo		1	1	2	1			2		4	1	4		2		6		3			3	24	27
Assistente operacional, operário, auxiliar													1					1			1	1	2
Informático									1			1	1				1				3	1	4
Diplomata	1	2													1						2	2	4
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência																					0	0	0
Docente Ensino Universitário	5	13	2	15	2	3	5	2		1	2										16	34	50
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário	17	76	9	44	45	138			2	1											73	259	332
Total	28	101	15	65	51	154	6	15	8	25	8	26	5	8	3	10	1	8	125	412	537		

Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira / Habilitação Literária	4 anos de escolaridade		5 anos de escolaridade		9.º ano ou equivalente		11.º ano		12.º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau a)													1						1	0	1
Dirigente superior de 2º grau a)														2	1				1	2	3
Dirigente intermédio de 1º grau a)														4	1				1	4	5
Dirigente intermédio de 2º grau a)													5	4	2	3		1	7	8	15
Técnico Superior										1		1	10	60	6	15	1		17	77	94
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo					1	2		1	2	21									3	24	27
Assistente operacional, operário, auxiliar		1			1														1	1	2
Informático							1			1			2						3	1	4
Diplomata													2	2					2	2	4
Docente Ensino Universitário													9	7	5	18	2	9	16	34	50
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário												4	67	226	5	24	1	5	73	259	332
Total	0	1	0	0	2	2	1	1	2	23	0	5	96	305	20	60	4	15	125	412	537

Quadro 6: Contagem de trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira	35 - 39		45 - 49		50 - 54		55 - 59		60 - 64		TOTAL		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente superior de 1º grau a)												0	0	0
Dirigente superior de 2º grau a)												0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau a)												0	0	0
Dirigente intermédio de 2º grau a)												0	0	0
Técnico Superior			1		1		4				1	0	7	7
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo									1	1		1	1	2
Assistente operacional, operário, auxiliar												0	0	0
Informático												0	0	0
Diplomata												0	0	0
Docente Ensino Universitário												0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário				1	2				1		2	1	5	6
Total	0	1	1	3	0	4	0	2	1	3	2	13	15	

Quadro 7: Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação

Grupo/cargo/carreira/ Modos de ocupação do posto de trabalho	Procedimento concursal		Cedência		Mobilidade		Regresso de licença sem vencimento ou de período experimental		Comissão de serviço		CEAGP*		Outras situações		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau a)															0	0	0
Dirigente superior de 2º grau a)															0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau a)											1				0	1	1
Dirigente intermédio de 2º grau a)										2	2				2	2	4
Técnico Superior	2	3			6	10		2						5	8	20	28
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	1	7				3	1	1						1	2	12	14
Assistente operacional, operário, auxiliar													2		2	0	2
Informático															0	0	0
Diplomata					3	3									3	3	6
Docente Ensino Universitário									1	1					1	1	2
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário										1			8	31	8	32	40
Total	3	10	0	0	9	16	1	3	3	5	0	0	10	37	26	71	97

Quadro 8: Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de saída (durante o ano)	Reforma/ /Aposentação		Comissão de serviço		Outras situações		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau a)							0	0	0
Dirigente superior de 2º grau a)							0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau a)						1	0	1	1
Dirigente intermédio de 2º grau a)				1	1	2	1	3	4
Técnico Superior							0	0	0
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo							0	0	0
Assistente operacional, operário, auxiliar							0	0	0
Informático							0	0	0
Diplomata							0	0	0
Docente Ensino Universitário							0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário		3			1	14	1	17	18
Total	0	3	0	1	2	17	2	21	23

Quadro 9: Contagem das saídas de trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de saída (durante o ano)	Caducidade (termo)		Reforma/ /Aposentação		Conclusão sem sucesso do período experimental		Mobilidade		Cedência		Outras situações		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau a)													0	0	0
Dirigente superior de 2º grau a)													0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau a)													0	0	0
Dirigente intermédio de 2º grau a)													0	0	0
Técnico Superior							4	5			3	15	7	20	27
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo			2	1			2	1			1	10	4	13	17
Assistente operacional, operário, auxiliar							1				1		2	0	2
Informático											1		1	0	1
Diplomata											7	3	7	3	10
Docente Ensino Universitário													0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário	5	12		1								2	5	15	20
Total	5	12	0	3	1	0	7	6	0	0	13	30	26	51	77

Quadro 10: Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a dificuldade de recrutamento

Grupo/cargo/carreira/ Dificuldades de recrutamento	Não abertura de procedimento concursal	Impugnação do procedimento concursal	Falta de autorização da entidade competente	Procedimento concursal improcedente	Procedimento concursal em desenvolvimento	Total
Dirigente superior de 1º grau a)						0
Dirigente superior de 2º grau a)						0
Dirigente intermédio de 1º grau a)						0
Dirigente intermédio de 2º grau a)						0
Técnico Superior	8				3	11
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	11					11
Assistente operacional, operário, auxiliar	1					1
Informático	1					1
Diplomata						0
Docente Ensino Universitário						0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário						0
Total	21	0	0	0	3	24

Quadro 11: Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo e género

Grupo/cargo/carreira/ Tipo de mudança	Promoções (carreiras não revistas e carreiras subsistentes)		Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório (1)		Alteração do posicionamento remuneratório por opção gestionária (2)		Procedimento concursal		Consolidação da mobilidade na categoria (3)		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau a)											0	0	0
Dirigente superior de 2º grau a)											0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau a)											0	0	0
Dirigente intermédio de 2º grau a)											0	0	0
Técnico Superior			1	1					2	2	3	3	6
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo							1	3			1	3	4
Assistente operacional, operário, auxiliar							1	7			1	7	8
Informático											0	0	0
Diplomata											0	0	0
Docente Ensino Universitário											0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário											0	0	0
Total	0	0	1	1	0	0	2	10	2	2	5	13	18

Quadro 12: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira	Flexível		Desfasado		Jornada contínua		Isenção de horário		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau a)							1		1	0	1
Dirigente superior de 2º grau a)							1	2	1	2	3
Dirigente intermédio de 1º grau a)							1	4	1	4	5
Dirigente intermédio de 2º grau a)							7	8	7	8	15
Técnico Superior	17	60				17			17	77	94
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	3	22				2			3	24	27
Assistente operacional, operário, auxiliar	1	1							1	1	2
Informático	2	1			1				3	1	4
Diplomata	2	2							2	2	4
Docente Ensino Universitário	16	34							16	34	50
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário	73	259							73	259	332
Total	114	379	0	0	1	19	10	14	125	412	537

Quadro 13: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho (PNT) e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira	Tempo completo		PNT inferior ao praticado a tempo completo						TOTAL		Total
			Tempo parcial ou outro regime especial (*)		Tempo parcial ou outro regime especial (*)		Tempo parcial ou outro regime especial (*)		M	F	
	<i>células abertas para indicar nº horas/semana</i>										
	35 horas		10 a 15 H/S	10 a 15 H/S	16 a 20 H/S	16 a 20 H/S	21 a 25 H/S	21 a 25 H/S	M	F	
M	F	M	F	M	F	M	F				
Dirigente superior de 1º grau a)	1								1	0	1
Dirigente superior de 2º grau a)	1	2							1	2	3
Dirigente intermédio de 1º grau a)	1	4							1	4	5
Dirigente intermédio de 2º grau a)	7	8							7	8	15
Técnico Superior	17	77							17	77	94
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	3	24							3	24	27
Assistente operacional, operário, auxiliar	1	1							1	1	2
Informático	3	1							3	1	4
Diplomata	2	2							2	2	4
Docente Ensino Universitário	16	34							16	34	50
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário	73	248		1		6		4	73	259	332
Total	125	401	0	1	0	6	0	4	125	412	537

Quadro 14: Contagem das horas de trabalho suplementar durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género

Grupo/cargo/carreira/ Modalidade de prestação do trabalho suplementar	Trabalho suplementar diurno		Trabalho suplementar nocturno		Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório		Trabalho em dias de descanso semanal complementar		Trabalho em dias feriados		TOTAL		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente superior de 1º grau a)											0:00	0:00	0:00	
Dirigente superior de 2º grau a)											0:00	0:00	0:00	
Dirigente intermédio de 1º grau a)											0:00	0:00	0:00	
Dirigente intermédio de 2º grau a)											0:00	0:00	0:00	
Técnico Superior		370:18					32:00		45:30	12:00	12:00	447:48	459:48	
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	84:13	2287:57							30:10	41:42	7:00	114:23	2336:39	2451:02
Assistente operacional, operário, auxiliar	853:30											853:30	0:00	853:30
Informático												0:00	0:00	0:00
Diplomata												0:00	0:00	0:00
Docente Ensino Universitário												0:00	0:00	0:00
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário												0:00	0:00	0:00
Total	937:43	2658:15	0:00	0:00	0:00	32:00	30:10	87:12	12:00	7:00	979:53	2784:27	3764:20	

Quadro 15: Contagem dos dias de ausências ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de ausência	Proteção na parentalidade		Falecimento de familiar		Doença		Por acidente em serviço ou doença profissional		Assistência a familiares		Trabalhador- estudante		Por conta do período de férias		Greve		Injustificadas		Outros		Total		TOTAL			
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F				
Dirigente superior de 1º grau a)																							0,0	0,0	0,0	
Dirigente superior de 2º grau a)																							11,0	0,0	11,0	11,0
Dirigente intermédio de 1º grau a)				4,0		101,0																5,0	19,0	5,0	124,0	129,0
Dirigente intermédio de 2º grau a)		120,0		5,0																		20,0	8,0	20,0	133,0	153,0
Técnico Superior		379,0	6,0	31,0	73,0	623,0		1,0		3,0		4,0	1,0	42,0								68,0	324,0	148,0	1 407,0	1 555,0
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	3,0	18,0	6,0	15,0	767,0		212,0							19,0		2,0						10,0	101,0	28,0	1 125,0	1 153,0
Assistente operacional, operário, auxiliar			10,0	3,0																			1,0	13,0	1,0	14,0
Informático				39,0							29,0		5,0									13,0	3,0	86,0	3,0	89,0
Diplomata				1,0																			0,0	1,0	1,0	
Docente Ensino Universitário	10,0	479,0		26,0	14,0																		21,0	36,0	514,0	550,0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário	91,0	899,0	19,0	47,0	468,0	4 090,0		186,0	8,0	23,0	2,0	6,0	55,0	275,0		2,0	58,0					123,0	738,0	824,0	6 266,0	7 090,0
Total	104,0	1 895,0	35,0	93,0	624,0	5 596,0	0,0	399,0	8,0	26,0	31,0	10,0	61,0	336,0	0,0	-4,0	58,0	0,0	239,0	1 226,0	1 160,0	9 585,0	10 745,0			

Quadro 16 : Contagem dos trabalhadores em greve durante o ano, por escalão de PNT e tempo de paralisação

Identificação da greve		
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)	Motivo(s) da greve
20/05/2022	Adm.Pública-Genral	Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
PNT (*)	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)
35 horas	1	01_AUMENTOS SALARIAIS
40 horas		
42 horas		
Trabalho a tempo parcial (**)		
Outros		
Total	1	0:00

Identificação da greve		
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)	Motivo(s) da greve
18/11/2022	Adm.Pública-Genral	Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
PNT (*)	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)
35 horas	3	01_AUMENTOS SALARIAIS
40 horas		
42 horas		
Trabalho a tempo parcial (**)		
Outros		
Total	3	0:00

Quadro 17: Estrutura remuneratória, por género

A - Remunerações mensais ilíquidas (brutas)

Género / Escalão de remunerações	Número de trabalhadores		
	Masculino	Feminino	Total
Até 500 €	2	2	4
501-1000 €	2	15	17
1001-1250 €	2	11	13
1251-1500 €	11	33	44
1501-1750 €	5	18	23
1751-2000€	10	32	42
2001-2250 €	3	15	18
2251-2500 €	3	14	17
2501-2750 €	5	10	15
2751-3000 €	9	27	36
3001-3250 €	5	7	12
3251-3500 €	19	60	79
3501-3750 €	6	39	45
3751-4000 €	17	49	66
4001-4250 €	4	7	11
4251-4500 €	3	5	8
4501-4750 €	6	45	51
4751-5000 €	2	1	3
5001-5250 €	6	17	23
5251-5500 €	1	2	3
5501-5750 €	1	1	2
5751-6000 €			0
Mais de 6000 €	3	2	5
Total	125	412	537

B - Remunerações máximas e mínimas dos trabalhadores a tempo completo

Período de referência: mês de Dezembro

Remuneração (€)	Euros	
	Masculino	Feminino
Mínima (€)	757,01 €	705,00 €
Máxima (€)	6 410,54 €	7 587,06 €

Quadro 18: Total dos encargos anuais com pessoal

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração base (*)	22 822 092,21 €
Suplementos remuneratórios	1 301 010,27 €
Prémios de desempenho	
Prestações sociais	669 545,88 €
Benefícios sociais	0,00 €
Outros encargos com pessoal (**)	5 895 186,51 €
Total	30 687 834,87 €

Quadro 18.1: Suplementos remuneratórios

Suplementos remuneratórios	Valor (Euros)
Trabalho suplementar (diurno e nocturno)	39 029,16 €
Trabalho normal nocturno	
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados (*)	1 897,39 €
Isenção de horário de trabalho	
Disponibilidade permanente	
Outros regimes especiais de prestação de trabalho (**)	
Risco, penosidade e insalubridade	
Fixação na periferia	
Trabalho por turnos	
Abono para falhas	896,09 €
Participação em reuniões	
Ajudas de custo	9 645,60 €
Representação	99 286,64 €
Secretariado	
Outros suplementos remuneratórios (***)	1 150 255,39 €
Total	1 301 010,27 €

Quadro 18.2: Encargos com prestações sociais

Prestações sociais	Valor (Euros)
Subsídios no âmbito da protecção da parentalidade (maternidade, paternidade e adopção)	4 571,86 €
Abono de família	
Subsídio de educação especial	
Subsídio mensal vitalício	
Subsídio para assistência de 3ª pessoa	
Subsídio de funeral	
Subsídio por morte	
Acidente de trabalho e doença profissional	6 712,38 €
Subsídio de desemprego	
Subsídio de refeição	564 238,89 €
Outras prestações sociais	94 022,75 €
Total	669 545,88 €

Quadro 19: Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa durante o ano, por género

Acidentes de trabalho		No local de trabalho					
		Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal
Nº total de acidentes de trabalho (AT) ocorridos no ano de referência	M	1	1				
	F	1		1			
Nº de acidentes de trabalho (AT) <u>com baixa</u> ocorridos no ano de referência	M	0					
	F	1		1			
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M	0					
	F	1		1			
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	M	0					
	F	398				398	

Quadro 27: Contagem relativa a participações em acções de formação profissional durante o ano, por tipo de acção, segundo a duração

Tipo de acção/duração	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	de 60 a 119 horas	120 horas ou mais	Total
Internas					0
Externas	314	20	2	5	341
Total	314	20	2	5	341

Quadro 28: Contagem relativa a participações em acções de formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção

Grupo/cargo/carreira/ Nº de participações e de participantes	Acções internas	Acções externas	TOTAL	
	Nº de participações	Nº de participações	Nº de participações (*)	Nº de participantes (**)
Dirigente superior de 1º grau a)		2	2	1
Dirigente superior de 2º grau a)		7	7	3
Dirigente intermédio de 1º grau a)		12	12	5
Dirigente intermédio de 2º grau a)		41	41	15
Técnico Superior		202	202	100
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo		71	71	34
Assistente operacional, operário, auxiliar			0	
Informático		6	6	5
Diplomata			0	
Docente Ensino Universitário			0	
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário			0	
Total	0	341	341	163

Quadro 29: Contagem das horas dispendidas em formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção

Grupo/cargo/carreira/ Horas dispendidas	Horas dispendidas em acções internas	Horas dispendidas em acções externas	Total de horas em acções de formação
Dirigente superior de 1º grau a)		6:00	6:00
Dirigente superior de 2º grau a)		30:00	30:00
Dirigente intermédio de 1º grau a)		95:00	95:00
Dirigente intermédio de 2º grau a)		523:00	523:00
Técnico Superior		2131:00	2131:00
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo		320:00	320:00
Assistente operacional, operário, auxiliar			0:00
Informático		10:00	10:00
Diplomata			0:00

Quadro 32: Disciplina

Disciplina	Número
Processos transitados do ano anterior	1
Processos instaurados durante o ano	
Processos transitados para o ano seguinte	
Processos decididos - total:	1
* Arquivados	1
* Repreensão escrita	
* Multa	
* Suspensão	
* Demissão (1)	
* Despedimento por facto imputável ao trabalhador (2)	
* Cessação da comissão de serviço	